



**RELATÓRIO DE GESTÃO 2020 E
PLANOS DE AÇÃO 2021
CAMPUS ITAQUI**

Itaqui/RS, 2022

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Rua Luiz Joaquim de Sá Britto, s/n, Bairro Promorar.

CEP: 97650-000

Tel.: (55) 3432-1850 Voip 5000 (Recepção)

Endereços Eletrônicos Principais (Site e e-mails)

Site: <https://unipampa.edu.br/itaqui>

Direção Campus Itaqui: direcao-itaqui@unipampa.edu.br

Coordenação Acadêmica Campus Itaqui: coordacaditaqui@unipampa.edu.br

Coordenação Administrativa Campus Itaqui: coordadmitaqui@unipampa.edu.br

E-mail do Campus: itaqui@unipampa.edu.br

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretor: Carla Pohl Sehn (até 31/01/2021); José Carlos Severo Corrêa (01/02/2021)

Coordenador Acadêmico: Gabriel dos Santos Kehler (até 31/01/2021); Alisson Darós Santos (01/02/2021)

Coordenador Administrativo: Ciro Sanches Lopes (até 31/01/2021); Márcio Luciano dos Santos Campos (01/02/2021)

Curso	Coordenador	Coordenador Substituto
Agronomia	Daniel Andrei Robe Fonseca (até 31/01/2021); Ricardo Howes Carpes (01/02/2021)	Alexandre Russini - (até 31/01/2021); Renata Silva Canuto de Pinho (01/02/2021)
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Fernanda Assumpção Fiorda (até 31/01/2021); Paula Ferreira de Araújo Ribeiro (01/02/2021)	Paula Ferreira de Araújo Ribeiro (até 31/01/2021); Paula Fernanda Pinto da Costa (01/02/2021)
Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	Paulo Jorge de Pinho (até 31/01/2021); Sidnei Luis Bohn Gass (01/02/2021)	Leugim Corteze Romio - (até 31/01/2021); Paulo Jorge de Pinho (01/02/2021)
Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia	Eloir Missio (até 31/01/2021); Sandra Regina Coracini (01/02/2021)	Vinicius Piccin Dalbianco
Matemática - Licenciatura	Alisson Darós Santos - (até 31/01/2021); Patricia Pujol Goulart Carpes (01/02/2021)	Elisa Regina Cara
Nutrição	Joice Trindade Silveira (até 31/01/2021); Roberta de Vargas Zanini (01/02/2021-02/08/2021); Ana Letícia Vargas Barcelos (03/08/2021)	Roberta de Vargas Zanini- (até 31/01/2021); Nádia Rosana Fernandes de Oliveira (17/12/2021)
Especialização em Ciências Exatas e Tecnologia	Radael de Souza Parolin	Charles Quevedo Carpes
Especialização em Desenvolvimento Regional e Territorial	José Carlos Severo Corrêa	Vinicius Piccin Dalbianco
Especialização em Produção Vegetal 2	Alexandre Russini	Renata Canuto de Pinho
Especialização em Tecnologia dos Alimentos	Leomar Hackbart da Silva	Angelita Machado Leitão

Coordenador da Comissão Local de Ensino: Gabriel dos Santos Kehler (até 31/01/2021); Alisson Darós Santos (01/02/2021).

Coordenadora da Comissão Local de Pesquisa: Ana Leticia Vargas Barcelos (até 31/01/2021); Marina Prigol (01/02/2021).

Coordenador da Comissão Local de Extensão: Paulo Roberto Cardoso Silveira

Coordenadora da Biblioteca: Silvia Maria Puentes Bentancourt

Chefe da Secretaria Acadêmica: Veraldo Camargo Braga

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	6
2. HISTÓRICO DO CAMPUS	7
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO	15
3.1 Plano Estratégico do Campus	15
3.2 Plano Estratégico do Campus	19
3.3 Planos de Ação do Campus	20
4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	21
4.1 Comunicação Social	21
5. ESTRUTURA	24
5.1 Gestão de Pessoal	24
5.2 Infraestrutura	28
5.3 Bibliotecas	31
5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados	34
6. ATIVIDADES ACADÊMICAS	36
6.1 Graduação	36
6.2 Pós-Graduação	42
6.3 Pesquisa	44
6.4 Extensão	47
7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS	50
7.1 Assistência Estudantil	51
8. CONVÊNIOS	53
9. GESTÃO DE FROTA	54
10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	55
11. GESTÃO DO PATRIMÔNIO	60
12. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2021	63

1 APRESENTAÇÃO

Este relatório aprovado pelo Conselho do Campus em sua reunião de março (ata 225), apresenta as ações desenvolvidas durante o exercício de 2021 do Campus Itaquí. Além de exercer o importante papel de uma prestação de contas, ele também permite uma visão abrangente do trabalho realizado, proporcionando o planejamento de novas ações para o ano de 2022.

Na primeira parte do relatório é apresentado um breve histórico, últimos três anos, assim como o Plano Estratégico do Campus Itaquí contendo as prioridades elencadas pela comunidade acadêmica. Documento gerado pela Comissão Local do PDI a partir do diagnóstico, apresentação e discussões presenciais com a Comunidade Acadêmica e a Reitoria. Em seguida são apresentados dados referentes à inserção na sociedade, comunicação social, estrutura, atividades acadêmicas, pós-graduação, pesquisa, extensão, programas de bolsas e incentivos, convênios, orçamento e perspectivas para 2021.

A equipe responsável pela elaboração deste documento é formada por servidores do Núcleo de Desenvolvimento Educacional, Secretaria Acadêmica, Laboratórios, Biblioteca, Secretaria Administrativa, as Comissões Locais de Ensino, Pesquisa e Extensão, a Coordenação Acadêmica, a Coordenação Administrativa, a Direção do Campus Itaquí.

2. HISTÓRICO DO CAMPUS

O Campus Itaqui da Unipampa foi instalado juntamente com as outras unidades acadêmicas da instituição a partir de setembro de 2006, em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), conforme estabelecido pelo Ministério da Educação.

Inicialmente, o prédio cedido pela prefeitura de Itaqui, situado à Rua Euclides Aranha, nº 1288, localizado no centro da cidade (onde, posteriormente, foi sediada a Universidade Aberta do Brasil). As instalações da primeira sala de aula, do primeiro laboratório (de Biologia), da sala de desenho e do primeiro laboratório de informática foram realizadas pelos próprios servidores, com apoio dos servidores municipais. Tudo isso, a poucos dias da chegada da primeira turma de acadêmicos do Curso de Agronomia, aprovados no Vestibular realizado pela UFSM.

As aulas iniciaram-se em 16 de outubro de 2006 com 50 (cinquenta) alunos matriculados. Até a conclusão do prédio acadêmico I (março 2008), localizado na Rua Luiz Joaquim de Sá Britto, s/n, Bairro Promorar, todas as instalações eram provisórias e careciam de melhorias. O fato de termos aulas em um galpão com cobertura de zinco em pleno verão exemplifica um dos tantos percalços percorridos pelos pioneiros discentes e servidores, que sofreram com as peculiaridades típicas de uma época provisória e de instalação.

Feito esse breve resgate histórico, avançamos no tempo apontando a seguir alguns relatos que julgamos pertinentes, de modo que os leitores deste documento possam compreender a trajetória recente dos percalços e êxitos do Campus Itaqui em busca da sua consolidação dentro da Universidade Federal do Pampa.

O ano de 2020 iniciou com expectativas positivas, entretanto, a pandemia não permitiu que muitos dos eventos propostos fossem realizados. Mesmo assim, é possível apontar os seguintes eventos ou ações realizadas:

- O Curso de Nivelamento em M4T3M4T1C4 que foi voltado para os alunos do Curso de Matemática e Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, e abordou os componentes de Teoria Elementar das Funções, Cálculo I, Teoria Elementar dos Números (componentes da Matemática) e Bases Matemáticas (componente curricular do BICT);
- Participação do Curso de Agronomia da 21ª edição da EXPODIRETO COTRIJAL, realizada na cidade de Não-Me-Toque/RS. A feira contou com 84 hectares e com cerca de 527 expositores, sendo de grande expressão nacional e internacional,

oportunizando ao público explorar as inovações tecnológicas no atual cenário agropecuário, bem como, debater a influência das novas ferramentas tecnológicas visando a sustentabilidade do ecossistema agrícola;

- Doação de cestas básicas por parte dos servidores do Campus Itaqui em prol de famílias do bairro Promorar (onde fica localizado o Campus) com a parceria com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) – Acolher, de Itaqui, que realizou a entrega das cestas;

- O Campus Itaqui, da Universidade Federal do Pampa, através de ofícios enviados para as Prefeituras Municipais de Itaqui e Maçambará, e para o Hospital São Patrício de Itaqui (HSPI), apresentou ações para minimizar os riscos de contágio e transmissão do vírus causador da COVID-19. Entre elas, a doação de 50 unidades de máscaras (PFF1) para o HSPI e a Prefeitura Municipal de Maçambará;

- Seguindo a Nota técnica Nº 3/2020/SEI/DIRE3 da ANVISA, obteve-se a autorização junto a Vigilância Sanitária de Itaqui, para a produção de preparações antissépticas ou sanitizantes, a saber: álcool etílico 70% INPM, álcool etílico glicerinado 70% INPM e sabão líquido. A produção destes itens contou com a participação de TAEs, Docentes e alunos voluntários;

- Seminário on-line: "Saúde Mental em Tempos de Pandemia", promovido em maio de 2020;

- Seminário on-line "FACES Femininas na Pandemia", realizado em junho do corrente ano;

- Seminário on-line promovido pelo Grupo de Pesquisa em Suinocultura da Unipampa;

- Evento de acolhida digital aos novos alunos, visando a familiaridade com as ferramentas de ensino remoto;

- Realização do I Sarau Literário;

- Realização do I Sarau Contemporâneo de 2020;

- Instalação do Pivô Central, o qual irá irrigar uma área de 6 ha. Após anos de espera, enfim houve a conclusão de mais uma demanda retida do curso de Agronomia.

Já o ano de 2021, que iniciou, ainda de forma remota em virtude da pandemia do COVID-19, vislumbrando-se que tanto este como o próximo ano seriam desafiadores no que diz respeito a uma possível retomada presencial e ajuste de calendários acadêmicos.

Em fevereiro de 2021, tomou posse a nova direção do Campus Itaqui: José Carlos Severo Correa (Diretor), Alisson Darós Santos (Coordenador Acadêmico) e

Márcio Luciano dos Santos Campos (Coordenador Administrativo), assim como as Coordenações de Curso e Representações Docentes em Comissões elencadas no rol de responsáveis por este relatório de gestão.

Concomitante a este início de trabalho já se apresentou o início do segundo semestre letivo regular ainda de 2020, trazendo consigo toda rotina universitária de um trabalho ainda de forma remota trazendo desafios até mais complexos por não estarmos ainda totalmente habituados com a nova realidade acadêmica e, principalmente, administrativa. O ano de 2021 se mostrou ainda mais desafiador pela necessidade de se trabalhar praticamente três semestres letivos em apenas um ano, com o segundo semestre de 2020 iniciando em fevereiro e o ano letivo de 2021 iniciando em junho com término em março de 2022.

O início da gestão foi marcado por um período de adaptação e busca de familiaridade com as questões de rotina e na busca de avançar no previsto pelo planejamento institucional, sobretudo na resolução de questões mais emergentes e ao mesmo tempo debates remanescentes de longa data, como o caso da ocupação do espaço físico do campus, a adequação da sala destinada à biblioteca, a questão da carga horária docente, entre outros.

Dentre as primeiras ações destacamos a Semana de Acolhida Discente concomitante com a Semana de Formação Docente, planejadas ainda no percurso de transição com a gestão que se encerrava. A realização dos dois eventos de forma remota foi avaliada como positiva, embora sendo necessários alguns ajustes de natureza operacional.

Outra ação do início da gestão foi a efetivação do funcionamento do COE-E Local (Centro de Operações Emergência em Saúde para a Educação do Campus Itaqui) com a realização de uma série de reuniões que além do reconhecimento da importância do trabalho da equipe, era necessária uma ação de legitimação do Comitê e dos trabalhos relacionados aos protocolos de acesso ao Campus, considerando a gradual liberação das atividades presenciais, tanto no trabalho administrativo como nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O resultado desse trabalho foi o Plano de Contingenciamento encaminhado à Secretaria de Saúde do Estado, tendo sido aprovado e publicado em maio.

No dia 28 de março, um domingo, a UNIPAMPA foi alvo de agressões verbais em uma manifestação supostamente em defesa da liberdade e da democracia, na qual foram utilizadas de baixo calão e também demonstrando desconhecimento

acerca do papel institucional da Universidade. Importante ressaltar que tais ofensas geraram uma série de manifestações favoráveis com repúdio público e veemente da comunidade, que também foram respondidas de forma institucional, tanto pela reitoria como pela gestão do campus. Fica o registro do efeito contrário, as ofensas resultaram em apoio recebido por parte da sociedade itaquense.

No mês de abril foi realizada também de forma virtual, a Semana Acadêmica Integrada do Campus Itaquí, sendo que foi debatido e mantida a ideia de promover tal evento no mesmo período do ano, mantendo a tradição de intercalar com a realização do SIEPE, independente do semestre letivo.

Além disso, foi dado prosseguimento às doações de álcool em gel e sabonete glicerinado tanto em Itaquí, Secretaria de Saúde, Asilo e APAE como em São Borja, asilo e Campus da UNIPAMPA. Se em 2020 o início do projeto se deu por iniciativa dos docentes da área de química, com apoio financeiro dos servidores e da comunidade em geral, em 2021 houve doações da receita federal a partir de apreensões.

Também foram iniciadas as negociações com a COINFRA/PROPLAN para viabilizar a adequação do espaço físico da biblioteca, cuja obra estava prevista para acontecer quando fosse executado o projeto de regularização do Plano de Prevenção e Combate à Incêndios, sem data prevista para execução. Com utilização da mão-de-obra dos trabalhadores terceirizados da manutenção, foi autorizada pela COINFRA a retirada das paredes internas do espaço que seria a biblioteca bem como da parede divisória das salas 1102 e 1104 (biblioteca). Além da compra de cortinas com recursos próprios do campus e também do travamento das janelas basculantes, foi feita uma pintura na agora sala da biblioteca, que deve ser disponibilizada à comunidade universitária em breve.

A gestão também buscou aproximação com o poder executivo em busca de parcerias e projetos, várias agendas e muitos encaminhamentos que deverão ser efetivados em 2022. Além disso, também buscou a aproximação com a Câmara de Vereadores em busca de apoio político para defesa dos interesses institucionais em momento muito delicado para a Universidade pública, principalmente de ordem econômica. A redução orçamentária é recorrente desde 2017, sendo principalmente os investimentos a maior perda. O orçamento de custeio, nos dois últimos anos foi facilmente contornado devido ao trabalho remoto, projetando-se um contexto preocupante para 2022, com o retorno das atividades presenciais em sua plenitude.

Os primeiros meses foram marcados na UNIPAMPA com os debates em torno do retorno presencial que está se dando de forma gradual, inicialmente liberados os trabalhos relacionados à pesquisa, extensão e TCC's. Na sequência foram autorizadas aulas práticas para prováveis formandos e liberação dos estágios presenciais de acordo com as particularidades de cada curso. Também foram gradualmente retomados os trabalhos administrativos de forma escalonada e as aulas práticas que estavam pendentes do período de trabalho remoto. Com apoio do COE-E está sendo programado o retorno presencial a pleno, previsto para 25 de abril próximo vindouro.

Ainda nas ações de busca de ampliação da integração com a comunidade cita-se o plantio de mudas de árvores no Campus em uma ação do Lions Club de Itaqui, de uma ação de marketing de uma empresa revendedora de veículos, que plantou algumas mudas de bergamoteira no campus, o espaço cultural PET agronomia, a visita a granja municipal, e as tratativas junto a secretaria de saúde, para vacinação dos servidores do campus.

Perpassa ao longo do ano a permanente preocupação com os altos índices de evasão e de retenção, assim como a baixa demanda por alguns cursos. Nesse sentido estabeleceu-se a criação de comissão específica visando compreender melhor os problemas e buscando alternativas de enfrentamento. Tal comissão já tem apresentado os resultados junto aos NDEs de cada curso, expondo algumas informações que auxiliarão os cursos na construção de PPC e na tomada de decisão no que diz respeito a medidas a serem adotadas para frear a retenção e evasão em nosso campus. Em paralelo, um debate sobre a criação ou reorganização de cursos no âmbito do Campus para melhorar alguns indicadores e também atrair mais estudantes.

No segundo semestre do ano foram apresentados alguns resultados práticos das ações da gestão e mesmo da retomada gradual dos trabalhos presenciais. Citamos entre eles, a retomada da participação de docentes nos conselhos municipais; convênio com a Embrapa em projeto de extensão sobre transferência de tecnologias para sistemas de integração lavoura-pecuária, entrega do Relatório do Projeto GeoMaçambará, lançamento dos produtos da agroindústria Curuçú, a participação na Expofeira de Itaqui no Parque de Exposições do Sindicato Rural, entre outros.

Os 15 anos de instalação da UNIPAMPA em Itaqui foram comemorados em

sessão solene da Câmara de Vereadores de Itaqui, realizada no Campus Universitário, com a participação do poder executivo, do prefeito de Itaqui em 2006 e ainda do Comandante do 1º RCMec, unidade militar de nosso município. Dentro das comemorações alusivas ao aniversário cita-se também a “live” sobre os 15 anos realizada na exposição feira de Itaqui, assim como a criação de um selo alusivo aos 15 anos.

Importante destacar também a participação do Campus junto ao Programa ARBRA, que tradicionalmente temos participado. Em 2021, o Campus sediou e participou de duas mesas de debates do evento, uma sobre o agronegócio e outra sobre empreendedorismo. Essas mesas aconteceram no Campus, sendo gravadas e posteriormente transmitidas pela página do evento na internet. Nesse viés de trazer a comunidade externa para se integrar a universidade, estreitando relações, tem-se realizado as reuniões do Fórum Municipal de Educação nas dependências do campus.

Outro evento importante foi a homenagem feita à Senhora Maria Tereza Rodrigues, prestada pelo NEABI Diva Rodrigues, com a participação de várias entidades relacionadas a causa da valorização e do reconhecimento da importância da cultura afrodescendente, em especial da referida cidadã, que retrata a trajetória desse referencial em nossa sociedade. Esclarecemos que a senhora Maria é filha de Diva Rodrigues, mulheres conhecidas como as “Nega Toro”, famosa benzedeira de nossa cidade, eternizada na personagem do cancionista gauchesco.

Destacamos também a retomada da realização do Anima Campus, realizada em conjunto com uma das etapas da Fecipampa, que foram realizados de forma presencial, recebendo em torno de 500 alunos da Rede Municipal de Ensino. Esses dois eventos, a Fecipampa e o Anima Campus simbolizam a interação virtual e presencial com os futuros alunos da universidade. Especialmente a Fecipampa, que é em parte financiada pelo CNPq, foi realizada em várias etapas internas ao Campus com sensibilização das escolas e depois com participação em etapas regionais no contexto da UNIPAMPA.

No que tange às questões relacionadas à Gestão do Campus, alguns processos foram iniciados ou retomados e viabilizados. Foi retomada a ideia dos afastamentos integrais para a qualificação docente, sendo publicada uma chamada interna com vagas para mestrado, doutorado e pós-doutorado. Além disso, iniciou-se um debate sobre a questão relacionada à carga horária docente, cujo objetivo é identificar as discrepâncias de quantitativo de docente de acordo com a área do

conhecimento, sinalizando então as deficiências do Campus em termos de corpo docente. Essas duas medidas dialogam entre si no que diz respeito ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas da Universidade.

Também foi iniciado o debate sobre o plano de ocupação do espaço físico, determinação antiga do Conselho do Campus, que tem o objetivo de mapear os espaços necessários para o bom funcionamento da estrutura, sobretudo em decorrência da finalização da obra o Prédio Acadêmico III, assim como, determinar a melhor forma de ocupação dos espaços a serem vagos. A partir da conclusão do debate várias demandas represadas nos mais diversos cursos e setores serão atendidas, qualificando os cursos oferecidos no Campus.

Importante também mencionar os esforços da gestão na defesa dos interesses do Campus no que tange a exclusividade de oferta de seus cursos. Embora não seja uma escolha do Campus, alguns movimentos na Universidade ensejaram a movimentação, precisando que houvesse ações de enfrentamento e resistência à iniciativa. Foi preciso pedir vistas em processos, questionar formas de encaminhamento, criar comissão interna de negociação e ainda fazer movimentos políticos junto à sociedade. Tal fato merece destaque por desviar o foco de ação da gestão, gerando um esforço adicional que pouco contribui para o crescimento da Universidade em geral e do Campus de forma particular.

No que diz respeito à inclusão de alunos com deficiência e ao trabalho que vem sendo realizado pelo corpo docente e técnico do campus Itaqui para que possamos evoluir na compreensão e na qualidade de atendimento, adotamos uma postura propositiva e levamos ao conhecimento da gestão superior da UNIPAMPA, diversas ações e apontamentos. Fez-se atendimentos aos campi de Bagé, São Borja e Uruguaiana que não possuem intérpretes de libras ou que enfrentaram problemas no quadro docente em componentes de libras, além de atendimentos à própria gestão superior da UNIPAMPA. Todo o empenho do Campus, culminou na colação de grau do primeiro discente cego do Campus Itaqui, um momento importante para todos que puderam contribuir e evoluíram profissionalmente durante a trajetória do discente. Tal colação de grau contou com a participação do presidente da Associação de Cegos do Rio Grande do Sul - ACERGS e com a confecção, impressão e entrega junto a esta associação, do primeiro diploma em Braille da UNIPAMPA, iniciativa do campus que repercutiu positivamente na comunidade brasileira de cegos e fez com que instituições como a UTFPR, por meio do seu Departamento de Registros de Diplomas, revissem

seus procedimentos, vindo a solicitar informações sobre a organização e parcerias adotadas a fim de replicar a experiência em sua instituição.

Ainda, listamos algumas ações realizadas ao longo de 2021, que não foram comentadas, a seguir:

a) do ciclo de palestras sobre boas práticas de fabricação de produtos de origem animal entre 13 e 16 de dezembro;

b) II conferência municipal de educação nos dias 13 a 15 de dezembro;

c) Evento dia da consciência negra no dia 20/11;

d) entrega de cestas básicas aos alunos;

e) visita da equipe diretiva no gabinete da prefeita de Maçambará, para acerca convênios;

f) Visita da equipe diretiva ao delegado de polícia;

g) Participação no SIEPE (virtual);

h) Participação da equipe diretiva na abertura da semana da pátria de Itaqui;

i) Instalação das placas fotovoltaicas.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

A partir das discussões e elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 realizadas em 2018, o Campus Itaqui traçou uma série de prioridades para compor o novo PDI, as quais passam a ser adotadas como o novo Plano Estratégico do Campus Itaqui. Este está dividido em 9 eixos: Perfil Institucional, Organização Administrativa, Organização e Gestão de Pessoas, Avaliação Institucional, Projeto Pedagógico Institucional, Corpo Docente, Educação à Distância, Infraestrutura e Orçamento, conforme apresentação a seguir.

3.1 Plano Estratégico do Campus

1. Perfil Institucional

ORDEM	PRIORIDADE
1	Prioridade para o aprimoramento das políticas de extensão, para atender e responder o perfil da instituição.
2	Criar meios e canais locais (site local com autonomia), de comunicação interna e externa, como o uso de rede sociais, para socialização e discussão do perfil institucional de forma constante, para conscientizar a comunidade acadêmica frente a missão e valores da UNIPAMPA.
3	Estímulo e meios para criação de eventos locais (política de ensino, pesquisa e extensão), com verbas desvinculadas das pró-reitorias e vinculadas ao campus.

2. Organização Administrativa

ORDEM	PRIORIDADE
1	Criação de um documento com estruturação e definição dos fluxos administrativos, internos e externos, e equalização das rotinas entre os campi.
2	Acolhida aos servidores.
3	Criação de área de convivência comum aos servidores.
4	Criação de cooperativa.

3. Organização e Gestão de Pessoas

ORDEM	PRIORIDADE
1	Revisão e atualização do regimento da UNIPAMPA.
2	Revisão das atribuições e encargos dos servidores, em especial as chefias setoriais, coordenação de curso e acadêmica.
3	Maior presença da PROGEPE no campus para atendimento e capacitação aos servidores (cursos, mediação de conflitos, visitas técnicas).

4. Avaliação Institucional

ORDEM	PRIORIDADE
1	Necessidade de elaboração de um instrumento de avaliação da UNIPAMPA para a comunidade externa.
2	Observar a necessidade de prazos para as metas estabelecidas. Realizar acompanhamento e avaliação anual do PDI, com instrumentos de avaliação específicos a serem desenvolvidos.
3	Apropriação do PDI e do processo de avaliação institucional, com utilização de dados para revisão de metas e qualificação do próprio planejamento institucional; do mesmo modo, deve-se agir com relação às avaliações docentes.
3*	No ano de elaboração do PDI, há necessidade de iniciar os trabalhos de diagnósticos locais no início do primeiro semestre letivo, para haver tempo hábil para o conjunto do trabalho de elaboração.

5. Projeto Pedagógico Institucional

ORDEM	PRIORIDADE
1	Viabilização de ampliação das atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão frente a ampliação da área experimental, de laboratórios e da biblioteca para todos os cursos.
2	Viabilização de atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão, em especial para áreas rurais; concatenar projetos pedagógicos dos cursos com planos de ensino, definindo aulas práticas nessas localidades rurais.
3	Ampliação do apoio institucional às propostas de cursos de pós-graduação stricto sensu e à biblioteca (ações).
4	Necessidade de articular e antecipar os editais de fomento à pesquisa, ensino e extensão. Adequação dos projetos de monitoria ao calendário acadêmico com começo de desenvolvimento em março, com vigência para além de um ano letivo e possibilidade de mais de um projeto por curso ao qual está vinculado.
5	Implementação e racionalização de processos (ex.: matrículas para alunos com necessidades especiais, Resolução nº 29, regimento NuDE).
6	Necessidade de criação de um núcleo de ações afirmativas e inclusivas para os campi, que planeje e promova ações similares às desenvolvidas pelo projeto NEABI.
7	Aprimorar interação com a rede pública municipal para oferta de atendimento aos alunos com necessidades especiais.

6. Corpo Discente

ORDEM	PRIORIDADE
1	Ações/programa de permanência dos estudantes: Espaços amplos e confortáveis de estudos, área de convivência no campus (com projeto paisagístico), área para prática de esporte, cultura e lazer, espaço para serviços reprográficos e de alimentação (RU), acolhimento e acompanhamento (direitos e deveres, processos, manual do aluno, perguntas frequentes, calendário acad. ampliado)
2	Ampliar o suporte institucional para os alunos realizarem solicitações de bolsas e desburocratização deste processo; busca de aumento de recursos financeiros para atendimento de alunos com maior carência; constituição de equipe voluntária de servidores e estudantes para apoio à participação dos alunos nos editais de auxílios.
3	Estabelecer uma política de incentivo à estágios e ampliar o suporte institucional para os alunos realizarem planejamento e solicitações de estágios (obrigatório e não obrigatório) e desburocratização deste processo.
4	Possibilidade de bolsa de gestão ou contrapartida dos bolsistas permanência em atividades de gestão, possibilidade de alunos atuarem nos setores da universidade, como biblioteca, laboratório de informática, coordenações de curso (para atender a previsão da resolução nº 29 quanto a ACGs do item IV – atividades de gestão, culturais, artística e social).

7. Educação a Distância

ORDEM	PRIORIDADE
1	Apoio à regulamentação do percentual de EAD nos projetos pedagógicos dos cursos presenciais e adequação dos sistemas.
2	Estudar a viabilidade da implantação de um pólo EAD em Itaqui, voltado prioritariamente para cursos de pós-graduação.

8. Infraestrutura

ORDEM	PRIORIDADE
1	Laboratório novo de informática.
2	Sistema de segurança com câmeras filmadoras.
3	Área de convivência no campus (com projeto paisagístico).
4	Política de manutenção de equipamentos.
5	Elaboração de projeto e licitação que contemple área ampla e confortável para ambiente de estudos, prédio térreo para biblioteca e auditório (com isolamento acústico).
6	Prédio para resíduos químicos e agrotóxicos.
7	Demandas de acessibilidade: piso tátil.
8	Internet mais estável, com ampliação de banda que suporte o sistema acadêmico de dados.
9	Prédio de almoxarifado.
10	Manutenção, avaliação e ampliação da área do restaurante universitário.
11	Obra do prédio acadêmico IV.

9. Orçamento

ORDEM	PRIORIDADE
1	Orçamento compatível com as necessidades de estrutura, infraestrutura e manutenção.
2	Orçamento compatível com o custeio do campus.
3	Recursos financeiros para tecnologias de ensino e inovação, propiciando novo laboratório de informática entre outros.
4	Política e pessoal para busca de recursos externos, institucional e em cada campus (gabinete de captação de recursos) (instituições de fomento externo, emendas parlamentares, recursos internacionais, etc).
5	Cuidado com a descentralização de recursos institucionais que gerará necessidade simultânea de distribuição de pessoal capacitado compatível. Evitar perda de unidade da universidade mediante essa descentralização de recursos; cuidar para manter um perfil único nas 10 unidades.
6	Necessidade de ampliação de investimentos em editais específicos (com prazos antecipados e compatíveis).

3.2 Plano Estratégico do *Campus*

Em virtude da excepcionalidade da pandemia houve a necessidade de priorizar determinadas metas pactuadas pelo Campus (oriundas do PDI ou propostas pela própria unidade). Essa estratégia foi necessária tendo em vista que boa parte das propostas necessitava da participação efetiva da comunidade acadêmica, entretanto, com o cancelamento das atividades presenciais a equipe diretiva repensou o seu planejamento estratégico. Cumpre salientar que essas proposições, estabelecidas ainda na gestão anterior foram mantidas pela atual gestão, e vem na medida do possível sendo cumpridas, além do que já foi destacado no item 2 deste relatório.

Primeiramente, houve a preocupação em propiciar aos alunos e aos professores uma estrutura de atendimento a distância, com sala on-line para atendimento, procurando redimir dúvidas e apoiá-los no processo de aulas remotas. Paralelo a esse movimento foram priorizadas as seguintes metas:

- Apoiar os projetos de pesquisa em andamento, para que os mesmos pudessem ser finalizados;
- Apoiar os projetos de ensino e extensão visando a continuidade das atividades do *Campus*;
- Estímulo à criação de eventos locais, priorizando eventos não presenciais;

- Criação de documento com a estruturação e definição dos fluxos de processos;
- Revisão e atualização de documentos normativos;
- Conclusão de obras; e
- Discussão democrática sobre o orçamento do Campus com os representantes dos segmentos.

3.3 Planos de Ação do Campus

Além do Plano Estratégico do Campus Itaquí, que deverá ser revisto entre 2022 e 2023, serão base para as ações de 2022 documentos gerados a partir da Autoavaliação Institucional realizada em 2021 e os instrumentos de avaliação para renovação de reconhecimento de cursos (INEP), considerando a previsão de avaliação *in loco* dos cursos de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura e Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, previstas inicialmente para o ano de 2020, mas que não ocorreram.

Além disso, todos os cursos deverão revisar seus PPCs para adequar a necessidade de atender a legislação que prevê 10% da carga horária total em extensão, a exemplo do já debatido no âmbito do BICT e do CTA.

3.3 Análise ambiental

No que se refere às iniciativas previstas no PDI (iniciativas 55 e 56), apontamos que o *Campus* Itaquí vem procurando respeitar a legislação ambiental, fomentando o uso racional dos recursos naturais. A seguir, exemplificamos os pontos fortes, fracos, e oportunidades que abrangem essa temática.

Forças: servidores capacitados e o cuidado com o armazenamento e descarte;

Fraquezas: número de servidores e política de gestão ambiental colocada em prática;

Oportunidades: colocar em prática a política de gestão ambiental e plano de resíduos líquidos e sólidos implantado e com capacitação de servidores e promoção de ações que visem o uso racional dos recursos naturais; e

Ameaças: com o crescimento da infraestrutura do Campus há o risco de sobrecarga da demanda de coleta e destinação de resíduos líquidos e sólidos. O acirramento das políticas de restrição orçamentária pode inviabilizar o bom funcionamento do Campus.

4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

É estratégico que a Universidade Federal do Pampa esteja presente na sociedade Itaquiense, pois essa relação fortalece a noção de parceria no sentido mais amplo da palavra, gerando sinergia entre os objetivos das instituições. Uma ação da Unipampa em favor da sociedade, gera de parte desta a avaliação da importância de uma Universidade pública na região.

Essa reflexão, ao ser percebida pela universidade, gera novas possibilidades, fomentando, estimulando para que novos projetos sejam colocados em prática. Um dos diversos canais de acesso entre sociedade e universidade são os projetos de ensino, pesquisa e extensão. Pois, além deles serem os pilares para a formação de profissionais qualificados, também são o principal elo de ligação entre a sociedade e a universidade.

A Universidade Federal do Pampa – Campus Itaqui, completou em 2021, 15 anos de atividades no município, porém não está totalmente inserida no seio da sociedade itaquiense. Devido a diversos fatores, universidade e sociedade encontram-se ainda distantes. Logo, são necessários instrumentos de aproximação entre ambas. No entanto, deve-se salientar que em 2021 foram tomadas muitas iniciativas de aproximação institucional da UNIPAMPA com a sociedade. Estas iniciativas envolvem muitas dimensões como trazer o poder público municipal, na figura do Prefeito Municipal e dos ilustres vereadores, das quais destacamos o momento da sessão solene em homenagem ao aniversário da UNIPAMPA realizada no campus em 19 de outubro de 2022.

Além disso, sem prejuízo aos itens já listados na seção 2, cita-se enfatizando, a participação em Conselhos Municipais, em Programas de Rádio locais (Pitangueira FM e Liberdade FM), sessão da Câmara de Vereadores e na organização de eventos como o Festival ArBra 2021 (<https://www.facebook.com/ArBraInternacional>).

4.1 Comunicação Social

Em termos de comunicação social da Universidade Federal do Pampa – Campus Itaqui e a sociedade regional foi a extensão que desempenhou um importante papel de promoção, colaborando dentro dos seus limites com o desenvolvimento da

metade sul do Rio Grande do Sul, se firmando nas premissas dos atos normativos de sua constituição.

Em vários momentos a UNIPAMPA foi recebida na câmara de vereadores em atos que marcam o esforço pelo desenvolvimento do município, onde sua participação é reconhecida pelas mais diferentes entidades como fundamentais; em 2021 a UNIPAMPA - Campus de Itaqui foi homenageada por dois trabalhos relevantes: um envolvendo a agricultura familiar e outro um trabalho junto às escolas do município.

Cita-se também a criação de página oficial na rede social *facebook*, <https://www.facebook.com/UnipampaCampusItaqui>, se configura como um dos esforços de ampliação do alcance da UNIPAMPA – Campus Itaqui, na comunicação e interação com a comunidade regional, cumprindo seu preceito institucional, a saber, contribuir para o desenvolvimento regional.

1 - Projeto de extensão Sala de Visita – UNIPAMPA

A proposta de um programa radiofônico, no qual são realizadas conversas e entrevistas sobre variados temas, representa um espaço de interação entre a universidade e a comunidade externa. Este programa radiofônico é transmitido pela Rádio Liberdade 87,9 FM, a qual acolheu a presente proposta radiofônica. Sendo assim, demonstrou-se um entendimento de criar elos entre universidade e sociedade. Transmitido às quartas-feiras, às 11 horas, tem se tornado referência como canal de comunicação social em Itaqui.

2- Programa Interdisciplinar em Educação Popular Comunitária

Esta ação de extensão planejada e iniciada anteriormente à Pandemia da COVID-19, constitui-se em um espaço de experiência na aplicação da metodologia baseada na concepção da “Educação Popular Comunitária”; esta concepção parte da problematização efetivada com os diferentes grupos sociais, buscando conhecer suas necessidades e expectativas, ao mesmo tempo, que busca o compartilhamento de saberes entre o instituído cientificamente e os saberes populares. Com a Pandemia da COVID-19 este programa passou a utilizar os instrumentos de interação virtual, onde se criam espaços permanentes de comunicação via redes sociais e espaços periódicos para debater temas de interesse de Itaqui e Região. São vários temas enfocados e que interagem com outros projetos e programas em curso.

3- Promovendo o Ensino de Ciências e Experimentação Científica na Rede Pública do Município de Itaqui – RS

Este projeto é muito importante na interação com as escolas do município (rede estadual ou municipal), constituindo-se em ação que faz da Universidade um agente de valorização do conhecimento científico estimulando os estudantes da educação básica a buscar o acesso ao ensino superior. Também se trata de uma oportunidade para a Universidade mostrar seus espaços e projetos.

4- CiênciaAção: Observatório Interdisciplinar de Divulgação Científica e Cultural

Esta ação instituiu um jornal em meios virtuais de divulgação científica, tornando-se um importante espaço de socialização da produção científica da UNIPAMPA-Itaqui, as também envolvendo outros campi;

5- Universidade e Comunidade: do Acesso à Permanência

Este projeto também tem como foco as escolas da rede pública de Itaqui, trabalha com os estudantes visando divulgar o trabalho da Universidade para que haja o interesse em acessar a Universidade; problematiza-se as forma de acesso e de permanência na Universidade

5. ESTRUTURA

5.1 Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de Servidores Docentes por Nível (situação em 31/12/2021)

Nível	2018	2019	2020	2021
Auxiliar	03	03	02	
Assistente	15	11	13	13
Adjunto	58	59	67	50
Associado	8	15	15	15
Titular 1	-	-	-	
Substituto	5	6	02	03
Temporário	-	-	-	
TOTAL	89	88	84	81

Fonte: Interface de Gestão de Pessoal do Campus Itaquí.

Quadro 2 – Número de Servidores Técnico–Administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais Alta (situação em 31/12/2021)

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador				02	
Analista de TI			01		
Assistente em Administração	01	01	11	01	
Assistente Social			01		
Auxiliar em Administração			01		
Bibliotecário - Documentalista			01	01	
Engenheiro / Agrônomo				02	
Nutricionista			01		
Pedagogo			01		
Secretário Executivo				01	
Técnico de Tecnologia da Informação		01	01		
Técnico em Assuntos Educacionais			01	01	01
Técnico em Contabilidade			01		
Técnico em Laboratório /Alimentos e Laticínios					01
Técnico em Laboratório / Biologia		01		01	02
Técnico em Laboratório / Química		01	01	02	02
Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais			01		

Fonte: Interface de gestão de pessoal do Campus Itaquí.

Quadro 3 - Evolução do Número de Servidores Técnico-Administrativos em Educação na Unidade (situação em 31/12/2021)

Setor	Nº de Servidores			
	2018	2019	2020	2021
Secretaria da Direção	01	01	01	01
<i>Coordenação Acadêmica</i>				
Biblioteca	04	05	05	03
Secretaria Acadêmica	05	06	06	06
NuDE	05	05	06	06
Laboratórios	13	13	12	13
Outros setores (Engenheiros Agrônomos)	03	03	02	02
<i>Coordenação Administrativa</i>				
Secretaria Administrativa	01	01	04	03
Infraestrutura	01	01	01	01
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	03	02	02	03
Setor de Compras e Patrimônio	01	01	02	02
Setor de Patrimônio	01	01	02	01
Setor de Orçamento e Finanças	01	02	01	02
Total	39	43	44	44

Fonte: Interface de gestão de pessoal do Campus Itaqui. No total, estão incluídos todos os servidores lotados na unidade acadêmica, incluindo aqueles em afastamento ou cedência.

Análise crítica:

Ao longo do ano de 2021 tivemos alteração do número de TAEs, com a remoção a pedido de uma assistente em administração e uma técnica em laboratório - área química e a redistribuição da assistente social. Em contrapartida, foram nomeados novos colegas, uma técnica de laboratório - área química (reposição), um técnico em tecnologia da informação (troca de código pela assistente em administração), uma assistente social (reposição) e uma nutricionista (reposição da troca de código com a UNB, processo ainda de 2019).

Nesse sentido, ainda temos a perda de uma técnica de alimentos, removida por motivos de saúde, sem perspectiva de reposição. Além disso, há a cedência involuntária de um servidor lotado na Biblioteca para o Tribunal Regional Eleitoral, prorrogada por mais um ano.

Foi deliberada a troca do código de vaga de engenheiro-área por médico veterinário, que aguarda concurso em 2022, assim como de bibliotecária documentalista, cuja remoção para Dom Pedrito foi aprovada em 2021.

Registra-se a condição de retorno do servidor cedido ao TRE e mesmo a remoção por saúde como debilidade do Campus nesse sentido.

Quadro 4 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12/2021)

ÁREA	Nº de Funcionários			
	2018	2019	2020	2021
Limpeza	05	05	05	05
Vigilância	08	08	08	08
Portaria	04	04	04	04
Serviços Gerais	03	03	02	02
Motoristas	02	02	02	02
Tratorista e trabalhadores agropecuários	03	03	03	03
Total	25	25	24	24

Fonte: Coordenação Administrativa.

Análise crítica:

A fiscalização dos contratos é realizada por fiscais diferentes, ou seja, cada contrato tem um servidor responsável pela fiscalização, sempre com a participação do Coordenador Administrativo conforme suas atribuições. Problemas ou sugestões são reportados para os Gestores dos contratos, lotados na Reitoria.

Quadro 5 – Fiscais de contrato (situação em 31/12/2021)

CONTRATO	NOME CONTRATADA	FISCAL TITULAR (ATUAL)	FISCAL (ATUAL)	SUPLENTE
14/2021 Vigilância	Orbenk Serviços de Segurança Ltda	Rodrigo Durgante Rodrigues	Márcio Luciano dos Santos Campos	
02/2022 Limpeza	Sulclean Serviços Ltda.	Cristina dos Santos Lindemayer Cariolato	Márcio Luciano dos Santos Campos	
45/2015 Portaria	Nilson Thomaz Silva Sanchotene Junior - EPP	Rodrigo Durgante Rodrigues	Márcio Luciano dos Santos Campos	
01/2017 Motorista	Liderança Limpeza e Conservação Ltda.	Alexander Souza Block	Ciro Sanches Lopes	
21/2020 Manutenção Predial	Sulclean Serviços Ltda.	Ciro Sanches Lopes	Cristina dos Santos Lindemayer Cariolato	
20/2019 Serviço Agropecuário	Sulclean Serviços Ltda	Edgar Salis Brasil Neto	Rodrigo Trindade Pinheiro	

Fonte: Coordenação Administrativa.

Em relação à adequação dos contratos às necessidades do campus, podemos elencar os seguintes aspectos:

- Contrato de Limpeza: neste contrato o número de trabalhadores é insuficiente para atender todas as áreas do campus. Desde o ano 2016, foram reduzidos de 08 para 05 colaboradores, como forma de contenção dos gastos, devido ao pequeno repasse anual do orçamento.

- Contrato de Vigilância: este contrato poderia ser melhor utilizado, se houvesse a combinação de um sistema de videomonitoramento e sistemas eletrônicos de alarme. Atualmente o campus conta com 04 postos, sendo três noturnos e um diurno no campus.

- Contrato de Portaria: este contrato está adequado atualmente, mas assim que for concluída a obra do Prédio Acadêmico III, será necessária uma solução para o serviço de portaria daquele local.

- Contrato de Serviços gerais (Manutenção Predial): este contrato contava com 03 profissionais até o mês de abril/2020 (Oficial de Manutenção, Servente e Eletricista). Com o fim do contrato antigo, o novo contrato começou a atender o campus apenas no mês 06/2020, com 01 Oficial de Manutenção e, no mês 12/2020, com 01 Eletricista. Este novo contrato ainda prevê a contratação de 01 Servente e 01 Jardineiro, que serão muito úteis quando do retorno normal das atividades presenciais no campus.

- Motoristas: o quantitativo de postos de trabalho, conforme o contrato atende o campus com dois motoristas, pois o Setor de Frotas que realiza o gerenciamento das viagens, efetua um trabalho de racionalidade dos deslocamentos, evitando gastos desnecessários.

- Tratorista e Trabalhadores Agropecuários: O quantitativo de postos de trabalho, conforme o contrato atende razoavelmente às necessidades do campus, sendo voltado principalmente ao apoio das atividades da Área Experimental da Agronomia. Mas também ajuda na manutenção da limpeza das áreas verdes de todo o campus, com roçada com trator e com máquinas manuais.

Desde o ano de 2016, onde os contratos de serviços com dedicação de mão de obra exclusiva sofreram pesados cortes devido ao contingenciamento orçamentário, os níveis não voltaram ao antigo patamar, pois estes contratos representam uma grande fatia do Orçamento de Custeio da universidade, e este tipo de despesa tem sido um dos principais alvos de cortes a cada ano que passa.

Para o ano de 2022 será necessário a contratação de mais um posto de trabalho no serviço agropecuário, pois sinaliza-se o reinício das aulas presenciais e assim a área experimental requer profissionais que dêem conta do aumento da demanda acadêmica, devido o retorno das aulas presenciais.

5.2 Infraestrutura

Quadro 6 - Espaço Físico do Campus – Imóveis Próprios (situação em 31/12/2021)

Tipo	Área (m ²)				
	2017	2018	2019	2020	2021
Terreno	341.690	341.690	341.690	341.690	341.690
Área Construída	5.426,23	5.426,23	7.001,23	7.001,23	7.001,23

Fonte: Coordenação Administrativa.

Quadro 7 - Espaço Físico do Campus – Imóveis Cedidos/Alugados (situação em 31/12/2021)

Tipo	Nº de imóveis					Área total (m²)				
	2017	2018	2019	2020	2021	2017	2018	2019	2020	2021
Sala	-	-	01	01	0	-	-	20	20	0
Prédio	01	01	01	01	01 (até outubro)	816,54	816,54	816,54	816,54	816,54 (até outubro)

Fonte: Coordenação Administrativa.

Quadro 8 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12/2021)

Tipo	Quantidade de ambientes				
	2017	2018	2019	2020	2021
Salas de aula	13	13	15	15	15
Laboratórios	17	20	20	20	20
Biblioteca	1	1	1	1	salas 104; 109A e 109B = 3 salas
Sala de Professores	15	15	25	25	39
Sala de Reuniões	-	1	2	2	4
Sala apoio pedagógico	1	1	5	5	5
Sala Secretaria Acadêmica	1	1	1	1	1
Sala Coordenadoria Acadêmica	1	1	1	1	1
Auditório	-	-	-	-	1 (Mini)
Restaurante Universitário	1	1	1	1	1
Diretórios Acadêmicos	-	-	-	-	-
Outras estruturas (especificar)					
Biotério	1	1	1	1	1
Área Experimental Agrícola	1	1	1	1	1
Ambulatório de Nutrição	1	1	1	1	1
Salas de estudos para discentes	1	1	2	2	2

Fonte: Coordenação Administrativa.

Análise crítica:

O Campus Itaquí consolidou sua expansão através da utilização que passou a fazer do prédio administrativo. Gradativamente, migraram para este novo prédio o próprio Setor Administrativo (liberando o espaço que fazia uso em prédio locado na cidade) e outros setores (liberando seus antigos espaços nos prédios acadêmicos I e II), como Secretaria Acadêmica, Núcleo de Desenvolvimento Educacional, professores (que passaram a utilizar salas ampliadas para melhor atendimento de discentes), Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação, Coordenação Acadêmica e Direção do Campus. O último setor ainda por transferir-se para o prédio novo é a Biblioteca. Além das migrações, a comunidade universitária pôde passar a utilizar novos espaços físicos institucionais importantes, como mini-auditório, sala para videoconferência e sala de reuniões.

O uso que se passou a fazer do prédio possibilitou que o Campus Itaquí efetuasse a entrega do prédio locado anteriormente para uso administrativo. No entanto, as necessidades de espaço físico para laboratórios dos cursos já implantados seguem importantes e somente poderão ser atendidas na ocasião em que for concluída a obra do prédio acadêmico III, que está em andamento.

Houve a retomada das obras do Prédio Acadêmico III ainda no mês de dezembro/2020, que estava paralisada por ordem judicial. A comunidade acadêmica, que desde 2012 aguarda a conclusão desta obra, amarga o prejuízo nas atividades acadêmicas, avaliações negativas em relação à infraestrutura dos cursos, e falta de espaços adequados para os laboratórios.

O Prédio Acadêmico III irá atender principalmente a necessidade de laboratórios dos Cursos de Ciência e Tecnologia de Alimentos e Curso de Nutrição e salas de aula, agregando melhores condições para os referidos cursos e os outros cursos do campus, que poderão aproveitar melhor os espaços a serem liberados nos Prédios Acadêmicos I e II.

De acordo com o planejamento do *Campus*, os cursos de Licenciatura em Matemática e Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, ainda se ressentem da necessidade de espaços mais adequados para as suas atividades, previstos na obra do Prédio Acadêmico IV, obra ainda sem previsão.

Ainda constam como demanda de obras do campus Itaquí a 2ª fase da urbanização, pavilhão de máquinas e o auditório.

5.3 Bibliotecas

Quadro 9 – Dados do Acervo Bibliográfico (situação em 31/12/2021)

Item	Nº de exemplares			
	2018	2019	2020	2021
Título de livros	3144	3228	3239	3422
Exemplares de livros	18612	18750	18728	17612
Títulos de Periódicos Nacionais	0	0	0	0
Títulos de Periódicos Estrangeiros	0	0	0	0
Empréstimos de Livros/Ano	6834	6032	274	0
Reservas de Livros	228	220	2	0
Assinaturas de Jornais	0	0	0	0
Assinaturas de Revistas	0	0	0	0
Monografias	556	658	658	706
Teses e Dissertações	29	31	31	31

Fonte: Biblioteca

Análise crítica:

Durante o ano de 2021 os serviços da biblioteca foram essencialmente à distância, acompanhando a modalidade das disciplinas, que continuaram com suas Atividades de Ensino Remoto Emergencial (AEREs). Ainda, ocorreram serviços pontuais realizados de forma presencial.

Os usuários da comunidade da Unipampa são orientados a acessar os serviços da biblioteca pela seção Biblioteca Web do portal da universidade. Pela Biblioteca Web é possível acessar à coleção de *ebooks* e documentos digitais, cuja utilidade é indiscutível durante o período AEREs, já que o acervo de itens físicos não esteve disponível durante todo o ano de 2021.

O acervo digital disponível provém de fontes diversas que são abertas ou limitadas a quem mantém vínculo com a Unipampa. Na seção da Biblioteca Web estão os *links* que direcionam para esses materiais, quais sejam:

- ★ a coleção de *ebooks* e normas disponíveis pela Plataforma Pergamum;
- ★ artigos e *ebooks* do Portal de Periódicos Capes;
- ★ bases de dados e *ebooks* de livre acesso, como Scielo;
- ★ aos periódicos científicos da Unipampa do Portal Publica-se;

- ★ manuais para uso dos sistemas relacionados com as Bibliotecas Unipampa; e
- ★ manuais, tutoriais e modelos para trabalhos acadêmicos.

Em função da incerteza do retorno ao ensino presencial, a data para devolução dos itens emprestados foi sendo ajustada. Assim, periodicamente se posterga a data para que a devolução ocorra depois do retorno ao regime presencial.

Ainda de forma remota, ocorreram atendimentos personalizados por demanda espontânea por e-mail de usuários vinculados à instituição solicitando orientação sobre o uso das plataformas, auxílio a pesquisas em bases de dados, elaboração de fichas catalográficas, aplicação das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), assim como recebimento de comprovantes de pagamento de multas. Também por demanda se encaminharam Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs) de autores ou assuntos específicos. Outras consultas referiram-se a aparelhos celulares e acessórios que foram emprestados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) e que devem ser entregues na biblioteca para posterior encaminhamento à PRAEC.

Já o atendimento presencial foi prioritariamente de recebimento de livros emprestados a usuários que pretendiam se desligar da Unipampa, seja por trancamento, transferência, formatura, remoção, etc. Os meios mais utilizados para agendamento deste serviço foram e-mail e WhatsApp.

Outro serviço prestado pela biblioteca é o atendimento a outros setores da universidade, principalmente à Secretaria Acadêmica, fornecendo informações sobre a situação dos usuários com respeito a pendências junto à biblioteca. Comprovar que o usuário está em dia com o Sistemas de Bibliotecas (SisBi) faz parte do processo de desligamento da universidade. Durante o ano de 2021 foi perceptível o aumento de alunos solicitando desligamento.

A recepção dos TCCs foi feita pelo SEI, com processo iniciado pelo professor responsável pela disciplina. A cada trabalho corresponde um Termo de Autorização de Publicação assinado pelo seu autor.

Em função do trabalho remoto, com a redução nos atendimentos diretos a usuários, foi possível concentrar-se em tarefas internas da biblioteca. Através de reuniões periódicas com a Coordenação Acadêmica, foram estabelecidas as prioridades, planejadas as atividades, elaborado seu cronograma e efetuado o controle do andamento das mesmas. O conjunto das prioridades incluiu a inserção de dados na Plataforma *Pergamum* e no Repositório Institucional da Unipampa (RIU).

Na Plataforma *Pergamum* se trabalhou em duas linhas: correção de dados no cadastro de itens do acervo e inclusão de dados nesse mesmo cadastro. As correções foram decorrentes da importação do sistema anterior, o Sistema de Informações para o Ensino (SIE), que não aceitava palavras com acentuação ou cedilha. Correções deste tipo e de digitação continuarão sendo realizadas até sua eliminação. Elas são importantes para melhorar os resultados nos processos de busca. Já a inclusão de dados focou no atendimento à solicitação do Patrimônio, que consistiu na inserção de dados correspondentes às notas fiscais de compra do item cadastrado. A partir do levantamento de dados realizado em 2020, foram registrados o número da nota fiscal fatura, sua data, tipo de aquisição, valor, moeda e denominação do fornecedor.

Por sua vez, no RIU se procedeu à inserção dos TCCs de graduação e especialização para seu livre acesso pela internet. Ao todo foram cadastrados 541 trabalhos. O processo deverá continuar em 2022.

O Quadro 9 apresenta um quantitativo de dados do acervo bibliográfico. Ele reflete o exposto anteriormente. Mesmo não havendo aquisição nem descarte de itens, o volume dos livros é diferente devido à mudança no sistema, que continua sendo corrigido. Já, como não ocorreu movimentação por empréstimo, o quadro apresenta valores zerados em empréstimos e reservas. Da mesma forma, os valores estão zerados para assinaturas de jornais e revistas, elas ocorrem através das plataformas, como a da Capes. Somente variou nas monografias, pela inclusão no RIU.

Em paralelo e visando a ocupação de novo espaço para a biblioteca, se desenvolveram estudos de organização do trabalho e do ambiente da biblioteca. Para isso, se prosseguiu na busca de conhecimento sobre conforto térmico, iluminação, arranjo físico e fluxo de trabalho. No mês de dezembro ocorreram reuniões com a direção do campus que informou que a adequação do novo local seria coordenada e realizada por pessoas e recursos do próprio campus. De imediato se definiram os espaços para colocação do acervo, atendimento aos usuários, processamento técnico, higienização e conservação do acervo. As obras foram iniciadas com a retirada de paredes e divisórias.

Ainda há uma indefinição quanto à equipe de trabalho no retorno ao atendimento presencial. Um assistente administrativo, com vasto conhecimento sobre a biblioteca, foi deslocado para a Secretaria Acadêmica enquanto a biblioteca encontrava-se em atendimento remoto. Também houve lapsos em que foi necessário

o afastamento de um servidor por questões de saúde, reduzindo o quadro temporariamente. Ao finalizar o ano de 2021, a equipe está composta por duas bibliotecárias, um assistente administrativo e um técnico de laboratório.

Portanto, pelo exposto, se evidenciou que as atividades foram variadas. Em função de continuar com o AEREs se reforçou o uso do acervo digital e demais documentos acessíveis pela Biblioteca Web, assim como se mantiveram em dia todos os empréstimos de livros físicos vigentes. O mesmo ocorreu com os empréstimos de equipamentos feitos pela PRAEC. Por sua vez, os usuários utilizaram o e-mail para consultas pontuais, seja por orientação sobre uso dos recursos disponíveis ou dúvidas específicas para andamento dos seus trabalhos. Além dos usuários, a biblioteca atendeu outros setores, principalmente a Secretaria Acadêmica. Assim como foi necessário rever procedimentos de entrega de TCCs. Em função do não atendimento presencial, foi possível dedicar-se a atividades que estavam sendo relegadas ou em ritmo lento, como a inclusão de trabalhos no RIU e a inclusão e correção de valores na Plataforma *Pergamum*.

Para o próximo período é necessário rever a composição da equipe de trabalho na biblioteca, pois espera-se o retorno às atividades presenciais e num espaço novo. O trabalho remoto permitiu grande avanço na inclusão dos TCCs no RIU que deverá continuar ocorrendo, assim como as correções na Plataforma *Pergamum* e inclusão de outros dados para uso de mais recursos. Mas isto demanda tempo e conhecimento diferente do atendimento ao usuário. Por sua vez, o atendimento ao usuário também requer conhecimento específico. Se o conhecimento sobre plataformas e portais pode ser acelerado pela leitura de manuais, o de atendimento a usuários depende, principalmente, da experiência. Portanto, conclui-se que a biblioteca requer equipe de trabalho fixa. Uma vez que, uma equipe dedicada aos serviços da biblioteca precisa de tempo de trabalho em conjunto, em contato com seus usuários, com os demais setores da universidade e domínio dos seus procedimentos para poder prestar serviços de qualidade.

5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

O Campus Itaquí conta com 20 laboratórios que atendem as demandas de ensino, pesquisa e extensão, estas instalações ficam localizadas no prédio Acadêmico I (Sala 204 e 306), Acadêmico II (Sala 115, 117, 121, 122, 124, 134, 318 e 332), prédio Laboratório (Sala 501, 502, 503, 504 e 509), prédio de Fitotecnia II e o Biotério. Os

laboratórios do Campus Itaquí são em sua maioria de ensino, voltados a atender as demandas dos componentes curriculares que necessitam de atividades práticas, e atividades de pesquisa. O campus ainda conta com laboratórios exclusivamente de pesquisa que atendem as demandas de pesquisa da graduação e pós-graduação.

Atualmente o campus Itaquí não possui laboratório de prestação de serviço à comunidade universitária tanto interna como externa. A prestação de serviço poderá ser realizada em pelo menos dois dos Laboratórios do Campus Itaquí: Laboratório de Sementes e Laboratório de Análise de Solos. Para que se torne possível a prestação de serviço, serão necessárias algumas atualizações das instalações para adequação às normas vigentes. Por estarmos em região conhecida de produção agrícola e termos no campus o Curso de Agronomia a prestação de serviço nestas áreas seria de grande impacto para comunidade interna e externa. Em anexo, são listados os laboratórios do Campus Itaquí.

Com a suspensão das atividades presenciais, foram mantidas atividades essenciais realizadas em alguns dos laboratórios do Campus Itaquí, com a produção de álcool 70%, álcool em gel, finalização de pesquisas em andamento e atividades de pesquisa ligadas à pós-graduação.

6. ATIVIDADES ACADÊMICAS

6.1 Graduação

Quadro 10 – Evolução dos Cursos de Graduação (situação em 31/12/2021)

Curso	Vagas ofertadas (SISU)					Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)					Ingressantes: (SISU)					Ingressantes: Outras formas de ingresso				
	2017	2018	2019	2020	2021	2017	2018	2019	2020	2021	2017	2018	2019	2020	2021	2017	2018	2019	2020	2021
AGRONOMIA	50	50	80	80	80	0	0	0	44	9	50	50	80	77	80	3	3	1	7	9
CTA	50	50	50	50	50	30	44	49	70	40	46	45	45	26	29	1	4	4	4	0
ECA	50	50	50	50	50	50	49	44	132	67	46	45	37	10	24	10	2	5	0	4
ICTI	75	75	75	75	75	46	47	38	123	43	64	53	44	27	19	0	7	0	0	1
ICTN	75	75	75	75	75	81	68	55	145	55	73	75	72	53	42	0	1	2	0	4
MATEMÁTICA	50	50	50	50	50	50	53	49	117	35	47	50	50	36	22	10	0	1	1	5
NUTRIÇÃO	50	50	50	50	50	4	0	4	18	8	50	50	50	50	50	1	0	4	10	7
Total	400	400	430	430	430	266	261	239	649	257	376	368	378	291	266	25	25	17	22	30

Fonte: Guri -6004

Quadro 11 – Distribuição da Carga Horária por Docente (situação em 31/12/2021)

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula, em curso de graduação	Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (<i>strictu sensu</i>)	Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (<i>lato sensu</i>)	Carga horária em projetos de ensino, pesquisa ou extensão	Carga horária em atividades de gestão
Adriana Pires Soares Bresolin	15	0	0	15	0
Alex Sandro Gomes Leão	20	0	0	8	0
Alexandre Russini	15	2	0	11	2
Aline Tiecher	14	2	0	6	0
Alisson Daros Santos	13	0	0	3	20
Amauri Nelson Beutler	17	0	0	15	0
Ana Claudia Fagundes Antunes	12	0	0	8	0
Ana Leticia Vargas Barcelos	15	1	4	6	2
Anderson Weber	15	1	0	13	0
Angelita Machado Leitão	8	0	0	8	0
Augusto Gonzaga Oliveira de Freitas	10	0	0	4	0
Bruno Neutzling Fraga	12,5	0	0	5,5	0
Carla Pohl Sehn	12	2	4	5	0
Cesar Alberto Ranquetat Junior	12	0	0	10	0
Charles Quevedo Carpes	9	0	0	8	0
Cleber Maus Alberto	16	2	0	12	0
Cristiano Galafassi	14	0	0	6	0
Cristina Dos Santos Lovato	13	2	2	13	0
Daiane Campara Soares	8	0	0	8	0
Daniel Andrei Robe Fonseca	24	0	0	12	0
Deise Pedroso Maggio	10	0	0	8	0
Denise Gomes de Gomes	17	0	0	2	0
Elaine Cristina Ferreira Silva Fortes	12	0	0	12	0
Elisa Regina Cara	12	0	0	12	0
Eloir Missio	15	0	0	12	0
Fabiane Flores Penteado Galafassi	24	0	0	4	0
Fabio Lucas Izaguirre Martins	10	0	0	25	0
Fernanda Aline de Moura	18,5	0	0	17,5	0
Gabriel dos Santos Kehler	32	0	0	8	0
Glauber Moncon Fipke	14	0	0	2	0
Graciela Salete Centenaro	12	4	0	6	0
Guilherme Ribeiro	29	0	0	0	0
Gustavo Petri Guerra	12	4	0	3	0
Isaac Ramos Junior	26	0	0	14	0
Joice Trindade Silveira	18,5	0	0	6,5	0

Jose Carlos Severo Corrêa	0	0	0	0	36
Karina Sanches Machado D'Almeida	16	0	4	6	0
Karla Beatriz Vivian Silveira	18	0	0	12	0
Lana Carneiro Almeida	14	0	0	23	0
Leomar Hackbart da Silva	14	0	2	8	1
Leonard Niero da Silveira	0	0	0	0	0
Leonardo Pozza dos Santos	18	4	0	14	0
Leonel Giacomini Delatorre	10	0	0	10	0
Leydimere Janny Cota Oliveira	24	0	0	12	0
Luciana Zago Ethur	13	0	0	9	0
Magali Kemmerich	12	0	0	10	0
Marcelo Jorge de Oliveira	20	0	0	16	0
Maria Fernanda Antunes da Cruz	11	0	0	11	0
Marina Couto Pereira	0	0	0	0	0
Marina Prigol	13	6	0	2	0
Michele da Silva Santos	20	0	0	14	0
Nadia Rosana Fernandes de Oliveira	20	0	0	18	0
Nelson Mario Victoria Bariani	18	0	0	0	0
Pablo de Souza Castagnino	21	6	0	2	0
Patricia Foletto	8	0	0	8	0
Patricia Pujol Goulart Carpes	15	0	0	11	10
Paula Fernanda Pinto Da Costa	17	1	0	8	1
Paula Ferreira de Araujo Ribeiro	12	0	2	3	20
Paulo Jorge de Pinho	18	0	0	3	6
Radael de Souza Parolin	14	0	0	3	1
Renata Silva Canuto de Pinho	14	0	0	10	0
Ricardo Howes Carpes	6	0	0	6	20
Robert Martins da Silva	0	0	0	0	0
Roberta de Vargas Zanini	13	0	0	8	10
Rogério Rodrigues de Vargas	15	0	0	13	0
Rolando Larico Mamani	22	0	0	0	0
Shanda de Freitas Couto	20	0	0	6	0
Sidnei Luis Bohn Gass	17	0	0	0	20
Silvana Peterini Boeira	11	7	0	10	0
Thais Fernanda Stella de Freitas	15	0	0	21	0
Tiago Andre Kaminski	11	0	2	10	0
Valcenir Junior Mendes Furlan	13	2	2	8	0
Vandreza Cardoso Bortolotto	16	0	0	3	0
Vinicius Piccin Dalbianco	10	2	0	0	10
Willian Damin	12	1	0	12	0

FONTE: GURI - Relatório Registro de Atuação docentes por período.

* Não reflete total da carga horária docente efetivamente trabalhada, por tratar-se de uma síntese.

Quadro 12 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2021)

Curso	Alunos Matriculados				Alunos Concluintes			
	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021
Agronomia	255	268	272		42	24	18	14
Ciência e Tecnologia de alimentos	92	77	84		14	7	0	3
Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	147	134	117		9	8	7	3
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia -Integral	136	109	104		6	9	5	5
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Noturno	158	152	157		8	14	1	2
Nutrição	192	185	202		26	29	0	1
Matemática	108	107	126		3	2	0	1
Especialização em Ciências Exatas e Tecnologia		7			5			8
Especialização em Produção Vegetal 2		14						0
Total	1088	1053	1062		113	93	31	37

Fonte: SIE 1.1.4.35; GURI 10584

Quadro 13 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2021)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
BICT		1				
MATEMÁTICA					1	
NUTRIÇÃO				2		
CTA				1		
ITEDRT				1		
Total	0	1	0	4	1	

Fonte: NuDE

Quadro 14 – Inserção dos Alunos na Comunidade (situação em 31/12/2021)

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		40h	20h
2018	162	18	
2019	155	17	
2020	24	4*	
2021	130	7*	
Total	459	48	

Fonte: Setor de Estágios. *Estágios de 30h.

Quadro 15 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2021)

Curso	Mobilidade												Evasão							
	Intra <i>Campus</i>				Extra <i>Campus</i>				Transferências				Abandono				Trancamentos			
	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021
Agronomia	0	0	0		0	0	0		1	1	2		19	20	13	40	11	16	9	30
Matemática	0	2	0		0	0	0		0	0	0		21	32	10	34	0	13	24	15
Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	0	2	3		0	0	0		0	1	3		21	19	7	16	0	13	11	13
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Integral	0	3	0		0	0	0		0	0	2		31	32	9	15	18	10	10	13
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Noturno	0	0	0		0	0	0		1	0	2		52	50	20	44	15	21	18	28
Ciência e Tecnologia de alimentos	2	0	0		0	0	0		2	2	0		24	21	9	14	0	12	7	22
Nutrição	0	1	0		0	0	0		1	1	0		20	14	9	30	0	11	10	38
Especialização em Ciências Exatas e Tecnologia															3					0
Especialização em Desenvolvimento Regional e Territorial															6					15
Especialização em Produção Vegetal 2															10					0
Especialização em Tecnologia de Alimentos															3					20
Total	2	8	3	0	0	0	0	0	5	5	9	0	188	188	99	193	44	96	89	194

Análise Crítica:

No ano de 2021, assim como em anos anteriores, foram ofertadas 430 vagas distribuídas nos seis cursos e nos processos seletivos do SISU, Chamada por Nota do ENEM, Chamada por Nota do Ensino Médio e Processos Seletivos Específicos. Destas, foram preenchidas 296, a saber, 89 vagas para o curso de Agronomia, 20 para o curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (Integral), 46 para o curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (Noturno), 29 vagas para o curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos, 28 vagas para o curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, 27 vagas para o curso de Matemática - Licenciatura e 57 vagas para o curso de Nutrição. Ainda, destas vagas que foram preenchidas, ao término de 2021, permanecem em situação de Aluno Regular, 194 alunos, 72 pelo curso de Agronomia, 14 pelo curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (Integral), 27 pelo curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (Noturno), 19 pelo o curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos, 16 pelo curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, 14 pelo curso de Matemática - Licenciatura e 32 o curso de Nutrição, o que representa um percentual de 65,54% sob o total de alunos matriculados e em torno de 45,11% sob o número de vagas ofertadas. Os demais alunos que se matricularam, encontram-se em situação de Cancelamento de Matrícula ou Abandono.

Creditamos que, entre outros fatores, o número de Alunos Regulares tem relação com a pandemia do COVID-19 que tem nos assolado nos últimos anos, mas também a constante desmoralização do ensino público perante a sociedade. Outro fator a se considerar é a mudança do público que temos recebido, hoje nossos alunos têm maior dificuldade na leitura e compreensão de informações, além de dificuldade no manuseio de tecnologias, o que faz com que em um período que estamos totalmente remotos não consigamos alcançar melhores resultados.

Um fator importante que possivelmente traga uma melhora a este cenário é o retorno gradativo de atividades presenciais que foi realizado em 2021 e culminará no retorno totalmente presencial em 2022. Ainda iremos sofrer as consequências deste período nos ingressos de 2022 e 2023, mas com o retorno presencial espera-se poder alcançar de forma mais satisfatória a comunidade e trazer ela para a universidade.

Medidas que foram adotadas e contribuíram para que estes números não fossem ainda piores, são os cursos de nivelamento e ofertas de monitorias para componentes com altas taxas de reprovações, uma iniciativa da PROGRAD que disponibilizou bolsas a discentes, para que pudéssemos enquanto campus organizar um atendimento mais significativo ao público de ingressantes e também aos alunos retidos. Neste sentido, tivemos uma participação efetiva dos cursos do campus, que apesar do pouco tempo de edital, se organizaram através de suas coordenações e submeteram propostas que foram contempladas em sua totalidade.

Dentro ainda de um cenário de pandemia, houve a retomada de componentes práticos atrasados já em novembro de 2021, o que sinaliza para a comunidade discente que o campus está comprometido em minimizar os prejuízos causados pela pandemia e tem buscado isso de forma responsável.

Outrossim, o quadro 11 apresenta a Distribuição da Carga Horária por Docente a partir do relatório Registro de Atuação docente por período, do sistema GURI, o mesmo utilizado no relatório de gestão 2020. Este é gerado a partir de informações fornecidas pelos próprios docentes no período designado para o registro de Atuação Docente. Ressalta-se que existem dados apenas referentes à posição de 31 de dezembro de 2021. Também foi realizada consulta ao site do Campus (Institucional – Servidores – Docentes), onde constam informações como Ações didáticas previstas no plano de ensino, relacionadas ao estudo, planejamento, preparação, desenvolvimento e avaliação das aulas ministradas nos cursos de graduação e pós-graduação da Unipampa e Participação em bancas de avaliação de trabalhos de conclusão de curso, monografia, qualificação, dissertação ou tese (independentemente de ser orientador do trabalho em avaliação ser em outra instituição). Estas são informações adicionais, que demandam horas de dedicação e trabalho, para além das horas informadas no quadro 10 e que podem ser consultadas de forma mais detalhada para cada um dos docentes no seguinte link: <https://unipampa.edu.br/itaqui/docente/16374/dados-gerais>.

6.2 Pós-Graduação

Quadro 16 – Cursos *Lato Sensu* e Número de Alunos Matriculados em 2021 (situação em 31/12/2021)

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Especialização em Ciências Exatas e Tecnologia	0	2019/1
Especialização em Desenvolvimento Regional e Territorial	15	2020/1
Especialização em Produção Vegetal 2	0	2019/1
Especialização em Tecnologia de Alimentos	20	2020/1

Fonte: Secretaria Acadêmica.

Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no *Campus* (situação em 31/12/2021)

Curso	Vagas ofertadas				Ingressantes no Processo Seletivo				Outras formas de ingresso (aluno especial)			
	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021
Especialização Ciências Exatas Tecnologia							0					
Especialização em Desenvolvimento Regional e Territorial							27					
Especialização em Produção Vegetal 2							0					
Especialização em Tecnologia de Alimentos							30					
Total							57					

Fonte: GURI – 962.

Análise crítica:

O *Campus* Itaqui conta atualmente com dois programas de pós-graduação *lato sensu*: Especialização em Desenvolvimento Regional e Territorial e Especialização em Tecnologia de Alimentos, ambas iniciadas em 2020. A oferta desses cursos possibilita aos discentes (em especial, egressos das graduações do Campus) mais uma oportunidade para continuarem sua trajetória acadêmica e abre um novo leque de atuação para os servidores (em especial, docentes) desenvolverem novas atividades de pesquisa, fortalecer grupos de pesquisa, entre outros projetos. Acredita-se que a partir destas, seja possível a elaboração de propostas de

mestrado, visto que somos um dos poucos *campi* que não possuem programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Evadidos (situação em 31/12/2021)

Curso	Alunos Matriculados				Alunos Concluintes				Alunos evadidos			
	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021
Especialização Ciências Exatas Tecnologia	7	17	10	0	5		8	8	19	5	2	1
Especialização em Desenvolvimento Regional e Territorial			21	15			0				1	6
Especialização em Produção Vegetal 2		14	5	0			3				2	2
Especialização em Tecnologia de Alimentos			27	20			0				3	7
Total	7	17	63	35	5		11	8	19	5	8	16

Fonte: Relatórios do GURI.

Análise Crítica:

Quanto ao preenchimento de vagas para os cursos de pós-graduação do Campus Itaquí, embora quase todas as vagas tenham sido preenchidas na oferta realizada em 2020, existe uma redução na demanda (número de inscritos nos processos seletivos), o que pode ser evidenciado pelo número de ingressantes nos cursos de Especialização que foram reofertados (Especialização em Ciências Exatas e Tecnologia e Especialização em Produção Vegetal 2). Isso evidencia a necessidade de diversificação da oferta de Especializações para atender tanto os nossos egressos, como também o público externo.

6.3 Pesquisa

Quadro 19 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária (situação em 31/12/2021)

Modalidade	Quantidade			
	2018	2019	2020	2021
Projetos de pesquisa em execução	76	86	75	47
Projetos de pesquisa executados	49	39	42	27
Grupos de pesquisa registrados	--	16	14	14*

Fonte: Relatório SIPPEE, 2022.*dado não atualizado em 2021

Quadro 20 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa (situação em 31/12/2021)

Modalidade	Quantidade			
	2018	2019	2020	2021
Professores da UNIPAMPA envolvidos	60	67	65	44
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	10	8	7	9
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	141	144	121	120
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	-	-	-	-
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	10	12	16	19

Fonte: Relatório SIPPEE, 2022.

Análise crítica:

O Cenário Educacional atual trouxe um desafio inédito à educação mundial, bem como à pesquisa. Em 2020 já se observou uma redução no número de projetos de pesquisa em execução e um discreto aumento no número de pesquisas executadas. No entanto, em 2021 registrou-se uma queda significativa nesse número, embora o quantitativo de pessoal (excetuando os docentes, cujo número reduziu), tenha se mantido constante, o que em parte se justifica pela condição vivenciada.

O estímulo à formação de novos grupos e consolidação dos existentes foi uma das ações planejadas pela Comissão Local de Pesquisa, juntamente com a Comissão Superior de Pesquisa, porém devido a situação de pandemia, o que levou a comunidade acadêmica uma reorganização e adaptação de um novo modelo de ensino e aprendizagem e também de pesquisa, teve de ser postergado para o próximo ano (2022).

Quadro 21 – Produção Científica (situação em 31/12/2020)

Produção	Quantidade			
	2018 ²	2019 ³	2020 ³	2021 ³
Artigos completos publicados em periódicos	52	116	99	74
Livros publicados/organizados ou edições	02	08	04	00
Capítulos de livros publicados	11	18	11	20
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	22	13	10	11
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	57	29	12	21
Resumos publicados em anais de congressos	27	121	12	00
Artigos aceitos para publicação	05	03	03	05
Apresentações de trabalhos	-	44	16	00
Demais tipos de produção bibliográfica	02	01	02	02
Softwares sem registro de patente	-	0	01	0
Trabalhos técnicos	03	02	33	0
Produtos artísticos	-	02	03	0
Número de orientações de iniciação científica	*	*	18	30
Número de orientações de dissertações de mestrado	*	*	08	02
Número de orientações de teses de doutorado	*	*	03	02
Patentes encaminhadas para registro ou aprovadas	*	*	04	01
Organização de eventos	*	*	05	0
Participação em eventos	*	*	81	0
Demais tipos de produção técnica	*	*	01	5

Fonte: 1 - dados informados pela Comissão Local de Pesquisa do Campus Itaquí; 2 - dados informados pelos próprios servidores docentes (n=29); 3- dados retirados do currículo lattes dos docentes. *= dados não solicitados em Relatório de Gestão de anos anteriores.

Análise Crítica:

Observa-se uma diminuição na produção científica dos docentes de um modo geral, com destaque para o número de Resumos publicados em anais de congressos, que apresentou um decréscimo de cerca de 90% em 2020, se comparado ao total de Resumos publicados em anais de congressos em 2019,

sendo que para 2021 esse número foi zero. Este resultado pode estar associado com a interrupção das atividades presenciais e conseqüentemente, de muitas pesquisas realizadas no Campus Itaquí, bem como da necessidade de atualização do currículo lattes, visto que 10 docentes atualizaram seus dados em anos anteriores a 2020. De qualquer forma, é uma fragilidade demonstrada, que precisa ser objeto de reflexão.

Na mesma perspectiva, percebe-se uma diminuição do número de artigos publicados no último ano, que em sua maioria é oriunda do período de doutoramento dos docentes e a produção mantém-se concentrada nas áreas das ciências agrárias e ciências biológicas. Produtividade docente e consolidação da capacidade de pesquisa é um dos itens avaliados pela CAPES e necessitamos melhorar nossos indicadores se objetivamos a aprovação de uma proposta de pós-graduação *stricto sensu* para o campus. Percebe-se que o grupo necessita de maturidade científica e com nível de integração que permita o adequado desenvolvimento dos projetos de pesquisa. Espera-se alcançar estes indicadores, ou melhorá-los, a partir das duas novas propostas de Especialização aprovadas e iniciadas em 2020, bem como da formação de novos grupos de pesquisa.

Os dados fornecidos pela PROPPi quanto ao número de grupos de pesquisa registrados podem não representar a realidade em 30/12/2020, pois são de 24/07/2020. O campus possui potencial para novos grupos de pesquisa e a formação de novos grupos foi estimulada pela equipe diretiva neste ano de 2020, através da frente de trabalho proposta para o período de atividades remotas.

Cabe maior incentivo à participação e divulgação de editais de agências de fomento externas, a fim de melhorar as condições para a pesquisa (equipamentos e reagentes). Quanto ao número de orientações de iniciação científica, estes também podem melhorar com a disponibilização de bolsas pelo Programa de Desenvolvimento Acadêmico- PDA, que não teve edição em 2020.

Ainda que o Campus não possua programa de pós-graduação *stricto sensu*, percebe-se a inserção de docentes em programas de pós-graduação também pelo nº de orientações de dissertações e teses. Ainda que, toda a situação nos limitou em função do distanciamento social, a participação em eventos foi positiva se comparada aos demais itens avaliados.

6.4 Extensão

Quadro 22 - Ações de Extensão (situação em 31/12/2021)

Modalidade	Quantidade			
	2018	2019	2020	2021
Número de Projetos e Programas de extensão em execução	28	34	38	32
Número de Projetos e Programas de extensão executados	18	27	19	14
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão	192	213	200	155
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na	-	-	-	-
Número de Participantes nos eventos da Extensão ²	-	-	-	-
TOTAL	238	274	257	201

Fonte: Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão. 1 - Contempla docentes, técnicos, alunos e colaboradores externos. 2 - Não há relatório disponível no sistema com esta informação.

Quadro 24 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão (situação em 31/12/2021)

Modalidade	Quantidade			
	2018	2019	2020	2021
Professores da UNIPAMPA envolvidos	53	60	55	56
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	17	22	22	18
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	122	125	116	81
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	7	6	7	12
TOTAL	199	213	200	167

Fonte: Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão

Quadro 25 – Prestação de Serviços à Comunidade (situação em 31/12/2020)

Tipo do Serviço	Público atingido
Atendimento Nutricional*	comunidade externa
Cedência espaço para realização ENEM, ENADE	estudantes da rede pública municipal e estadual, candidatos inscritos no ENEM e
Cedência espaço para realização revisão de cadastro eleitoral	comunidade acadêmica e externa
Produção de álcool 70% e produção de álcool em gel	comunidade externa

Fonte: Projeto de Extensão: Ambulatório de Nutrição da UNIPAMPA - Campus Itaqui. *Não foram realizados atendimentos no ano de 2020 devido a suspensão das atividades presenciais.

Análise crítica:

Em 2021, a exemplo de 2020, quando comparado com o ano anterior, ocorreu uma diminuição no número de projetos e programas de extensão executados, ainda

devido a suspensão das atividades presenciais, houve um leve aumento na oferta de projetos e programas de extensão em execução.

Nesse sentido deve-se considerar que:

- a) Nos editais PROFEXT e PROFOR de 2020 tivemos a liberação de até 03 bolsas por projeto o que resultou em maior número de bolsas nesses editais;
- b) Assim, até março de 2021 tínhamos 28 bolsas de extensão no campus;
- c) O edital PDA em 2021 não contemplou o campus com nenhuma bolsa; houve problemas com edital e baixo número de solicitações pq este edital pagava 240,00, enquanto os demais 400,00;
- d) Em 2019, antes da COVID-19, tivemos 15 bolsas entre os diferentes editais; com a Pandemia houve um decréscimo de ações de extensão em toda Universidade devido às impossibilidades de ações presenciais e a necessidade de transformação dos projetos para foram remota;
- e) Com isto temos que o valor de 2021 é inferior ao de 2019, mas influenciado pelo efeito Pandemia da COVID-19;

Acreditamos no potencial dos servidores em propor novos projetos, programas de extensão, além de eventos e será solicitado apoio da Comissão Local de Extensão na divulgação de editais e chamadas internas de apoio a estas ações.

7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 26 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PDA (situação em 31/12/2021)

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2018	24	14	12	50
2019	22	20	14	56
2020*	0	0	0	0
2021	10	8	8	26

Fonte: Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão – SIPPEE.*Em 2020 não houve edital do Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PDA devido a suspensão das atividades presenciais, decorrentes da pandemia de COVID-19.

Quadro 27 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento (situação em 31/12/2020)

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPEs	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2017		7	6	15	12	8 ¹	48
2018		4	3	15	12	1 ²	35
2019		7	3	15	12	14 ³	51
2020		8	5	15	12	27 ⁴	67
2021		4	5	16	12	8 ⁵	45

Fonte: Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão – SIPPEE. 1- NuDE (1); Profor (1); SEBRAE (1); AGP (5); 2- Chamada Interna nº 09 de apoio à inovação INOVAPAMPA; 3- Chamada Interna 04/2019 – Promoção de Cursos de Nivelamento (2); PROFEXT 2019 - Programa de Fomento à Extensão (3); Chamada Interna 02/2019 – Ações de Apoio à Gestão Acadêmica (1); Chamada Interna 01/2019 – Bolsas de Gestão Acadêmica (6); Monitoria de inclusão e acessibilidade (2). 4- Chamada Interna 01/2020 - Divulgação Científica (5); CHAMADA INTERNA Nº 07/2020 APOIO A GRUPOS DE PESQUISA - AGP- 2020 (2); Chamada Interna PROGRAD 06/2020 - MONITORIA DE APOIO À PRODUÇÃO DE MATERIAIS EDUCACIONAIS DIGITAIS ACESSÍVEIS (2); Chamada Interna PROGRAD 08/2020 - Apoio à Gestão Acadêmica (6); Chamada Interna PROGRAD nº 05/2020 - Apoio à Inclusão Digital (12); 5 PROFEXT 2021 (3); Chamada Interna 06/2021 Divulgação Científica (1); Chamada Interna 08/2021 Jovem Extensionista (1); Chamada Interna 03/2021 Programa Feira de Ciências (2); INOVABOLSAS 2021 (1).

Análise crítica:

O ano de 2021 foi marcado pela retomada do Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA), em 2020 houve a suspensão temporária da seleção de propostas. Houve também uma ligeira redução no número de bolsas, especificamente as bolsas de apoio digital. Dentre as bolsas diversas recebidas no Campus destacamos; PROFEXT; Divulgação Científica; Jovem Extensionista; Programa Feira de Ciências e INOVABOLSAS.

Ainda que o Campus não possua programa de pós-graduação *stricto sensu*, observa-se pelo Quadro 22 – Produção Científica, a participação de docentes em programas de outras unidades universitárias, por meio da orientação de dissertações de mestrado e de teses de doutorado.

7.1 Assistência Estudantil

Quadro 28 – Bolsas de Graduação – Plano de Permanência - PP (situação em 31/12/2021)

Ano	Nº de Bolsas						Nº DE ALUNOS Beneficiados
	Alimentação	Moradia	Digital	Creche	Transporte	Total	
2018	159	102	0	10	135	406	159
2019	166	98	0	6	144	414	170
2020	156	95	160	2	0	413	160
2021	128	59	130	05	0	322	130

Fonte: NuDE

Análise Crítica:

Os benefícios financeiros recebidos pelos alunos em situação de vulnerabilidade social, contemplados pelo Plano de Permanência da universidade, visam contribuir para uma efetiva democratização do ensino superior, por meio de proporcionar recursos que possibilitem a esses estudantes o ingresso, a permanência e a conclusão exitosa dos cursos de graduação.

Nessa perspectiva, dentre os principais objetivos dos programas de Assistência Estudantil, pode-se destacar a contribuição na redução da evasão e da retenção acadêmica nos componentes curriculares, bem como a criação de oportunidades reais para que os(as) alunos(as) beneficiários afetados por situações adversas,

decorrentes de situação de vulnerabilidade socioeconômica, concluíam seus estudos.

Cabe observar que a política de Assistência Estudantil institucional obedece aos princípios da inclusão social, da isonomia nos processos de seleção, e da garantia dos direitos da comunidade discente. Nesse sentido, o NuDE do *Campus* Itaqui, como equipe executora dessas políticas institucionais de assistência social aos estudantes, em interface com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC), tem desenvolvido suas atividades em prol de garantir esses princípios, direitos e a isonomia nos processos.

Quanto aos dados observados no quadro 28, acima, pode-se destacar que, nesse ano de 2021, por motivo do ensino ter sido integralmente realizado de forma remota, os alunos não receberam auxílio transporte, em contrapartida, seguiram recebendo o auxílio digital para contribuir no provimento de Internet de boa qualidade para acompanhamento das aulas. Também em decorrência da pandemia, como o Restaurante Universitário (R.U) permaneceu fechado durante todo ano, além do auxílio alimentação de maior valor, que já estava sendo concedido desde o fechamento dos RUs, foram ofertadas pela PRAEC cestas básicas mensais para alunos que já possuíam avaliação socioeconômica aprovada pelo *campus* e que demonstravam interesse, realizando inscrição através de uma Chamada Interna.

Igualmente, por esse contexto de pandemia, tivemos uma redução significativa dos auxílios moradia concedidos, uma vez que muitos dos alunos que recebiam o auxílio retornaram para as suas cidades de origem, deixando de alugar imóvel na cidade do *Campus*, não mais fazendo, portanto, jus ao referido auxílio. Logo, no retorno às aulas, mediante comprovação de novas despesas com aluguéis, esses alunos retornarão, imediatamente, a receber o auxílio-moradia, sem necessidade de participação em nova seleção.

Salienta-se que existem critérios para a manutenção dos auxílios concedidos estabelecidos pela Resolução de Assistência Estudantil da Unipampa nº 84/2014. No decorrer da graduação, os beneficiários são avaliados, periodicamente, nos quesitos acadêmicos e socioeconômicos. Após essas análises, em caso de não atendimento dos critérios, os alunos são desligados do programa, razão pela qual o número de beneficiários é variável no decorrer dos períodos letivos.

8. CONVÊNIOS

Análise crítica:

Não há registros de convênios no ano de 2021.

No entanto, destaca-se como ponto negativo à celebração de novos convênios a quantia de documentos necessários e que muitas vezes atrasa ou mesmo leva a desistência por parte da empresa/instituição externa.

Espera-se que com a habilitação da Fundação Luiz Engler como entidade de apoio, mais convênios sejam viabilizados.

9. GESTÃO DE FROTA

A gestão da frota de veículos oficiais do campus é pautada pelo princípio da responsabilidade com os bens e os recursos públicos, sempre procurando atender como prioridade o que compete à missão da universidade, alicerçada no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão.

A gestão é feita em conjunto pelo Setor de Frota e Logística e pela equipe diretiva. O setor possui um servidor dedicado exclusivamente para seu atendimento. Apesar de ter à disposição apenas 02 (dois) motoristas terceirizados, a equipe diretiva e o setor procuram atender o máximo possível das demandas, dentro da razoabilidade e zelo com o recurso público e respeito à segurança das pessoas que são transportadas.

Em 2020, o campus recebeu um ônibus adaptado para estradas de terra, especialmente para uso em deslocamentos para localidades rurais da região, a fim de atender a demanda por visitas técnicas, viagens de estudos e projetos de extensão. A compra deste veículo foi concretizada em 2019, através da obtenção de verba especial pela Reitoria, e finalizada em 2020 com o recebimento do veículo e entrega para o campus Itaquí.

Esta aquisição vem somar-se aos outros 06 (seis) veículos que o campus já possuía. Sendo 03 camionetes (uma delas está fora de uso por problema mecânico), 02 veículos de transporte de passageiros (micro-ônibus e van) e um automóvel. Com exceção da camionete que está fora de uso, os demais encontram-se em regular estado de conservação e manutenção, com condições para viagens de curta e média distância.

Neste ano atípico, com a paralisação das atividades por causa da pandemia da COVID-19, o uso dos veículos teve uma grande redução, sendo registrada a quilometragem de 17.000 km percorridos. A maioria das viagens deu-se em função de transporte de discentes como auxílio para retornarem às suas cidades de origem, e logística de materiais para produção de sanitizantes para ajuda ao combate da pandemia.

Excetuando-se o ônibus novo, a idade média da frota é de aproximadamente 10 anos, com todos os veículos com quilometragem acima de 120.000 Km e alguns já se aproximando de 200.000 Km. Em 2020 foi investido um valor considerável para manutenção corretiva do micro-ônibus, que já exigia reparos na suspensão dianteira,

sistema de ar-condicionado, sistema de combustível e outras prevenções. Devido à idade da frota, constata-se o aumento de despesas com manutenção, devido ao desgaste de peças ou conjuntos importantes dos veículos, que se fazem necessárias para a segurança ou para manter o veículo rodando. No final de 2021 foi realizada manutenção preventiva na maioria dos veículos visando garantir a segurança nos transportes e deixá-los prontos para o retorno presencial em 2022. Os valores investidos podem ser consultados no quadro 32. Destaca-se também que o veículo Chevrolet GM - S10 Tornado 4x4 foi levado a leilão pois não apresentava mais condições de uso.

A gestão do campus acredita que é possível reduzir custos com a frota fazendo a sua renovação parcial para diminuir os gastos de manutenção, e reduzindo os deslocamentos para reuniões, optando por reuniões via internet utilizando as plataformas hoje disponíveis para a universidade, isto também traria economia com diárias aos servidores.

Quadro 29 – Frota Própria do Campus (situação em 31/12/2021)

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	KM Rod 2021	Manutenções em 2021		Ocorrências
				Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	
Agrale	Micro-Ônibus EUROBUS	2012	824			
Nissan	Frontier 4x4 SE	2006	439	464,00	-	
GM Chevrolet	Cobalt	2015	4.214	251,20	-	
GM Chevrolet	S10 Executive	2010	3132	2.995,20		
Ford	Transit 350L BUS	2009	1.707	4.746,50	-	
Volkswagen / Marcopolo	Ônibus rural	2020	-	-	-	

Fonte: Coordenação Administrativa

10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Quadro 30 – Orçamento Executado pelo Campus (situação em 31/12/2021)

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)			
		2018	2019	2020	2021
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		232.842,91	304.008,69	253.087,80	172.000,00
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)		66.152,13	38.548,43	124.294,43	24.631,98
Total (A+B)		298.995,04	342.557,12	377.382,23	196.631,98
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	1.905,09	3.506,87	0,00	0,00
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	135.669,19	239.074,48	120.739,87	174.678,36
Gastos com Material, Bem ou Serv. para Distribuição Gratuita	33.90.32	0,00	0,00	0,00	7.020,00
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	23.593,68	2.485,98	0,00	0,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	1.504,50	0,00	0,00	0,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	37.349,73	48.394,93	46.392,00	16.188,56
Obrigações tributárias e contributivas	33.90.47	0,00	0,00	240,81	0,00
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	1.903.656,53	1.833.151,21	0,00	593.043,66
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	67.230,00	19.801,64	137.515,18	35.150,00
Soma das Despesas (B)		2.170.908,72	2.146.415,11	304.887,86	826.080,58

Fonte: Coordenação Administrativa, PROPLAN, PROPLI.

Análise crítica:

No ano de 2021, a Gestão Superior da universidade destinou R\$1,6 milhões para distribuição na Matriz de Custeio dos campi. Este recurso é destinado para o custeio das unidades, tais como diárias, passagens, materiais de consumo e serviços. A divisão deste valor entre as unidades universitárias é feita através de método semelhante ao cálculo da matriz Andifes, que norteia a distribuição das verbas do MEC para as universidades. A fórmula utilizada pela UNIPAMPA considera dados como número de vagas ofertadas e número de alunos matriculados nos cursos de Graduação e Pós-Graduação *Stricto sensu* em cada unidade. O cálculo também considera pesos de acordo com as áreas de cada curso. Ao campus Itaqui, coube R\$172.000,00, correspondendo a 10,75% do montante.

No ano anterior, 2020, foram distribuídos R\$2 milhões. Assim, houve uma redução de 20% na verba destinada às unidades universitárias em 2021. A redução foi justificada pelas dificuldades orçamentárias pela qual o país atravessa, agravada pela crise sanitária imposta pela pandemia da COVID-19. E estas dificuldades refletem-se nas verbas destinadas pelo MEC às universidades federais e consoante política adotada pelo Governo Federal.

Por seu turno, o campus Itaqui, além da redução geral supracitada, viu sua participação reduzida em 1,15 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Isto deve-se a uma sensível redução no número de “Alunos Equivalentes - Matriculados”, sendo que esta tendência não se repetiu em todas as outras nove unidades, pois umas poucas unidades tiveram melhora nos seus números. Somado a isso, deve-se considerar que o campus Itaqui se ressentiu da falta de cursos de Pós-graduação *stricto sensu*, o que melhoraria sua posição. Ressaltamos ainda que os números de alunos matriculados que embasaram o cálculo da Matriz de Custeio 2021 são os alunos matriculados em 31/12/2019. Portanto, ainda não foram sentidos os efeitos da suspensão das atividades presenciais imposta pela pandemia.

Outra redução verificada, foi a inexistência de recursos para o projeto de criação das fazendas-escolas. Em 2020 foi iniciado um trabalho, capitaneado pela PROPLAN juntamente com os cinco campi que possuem Área Experimental ligadas aos cursos de Ciências Agrárias, tendo a finalidade de estruturação de fazendas-escolas, e a liberação de recursos financeiros para custeio exclusivo de despesas

ou melhorias nestas áreas. A inexistência de recursos foi justificada também pelas dificuldades orçamentárias da universidade.

Isto posto, os gastos pela Matriz de Custeio corresponderam a: R\$ 66.555,18 em Material de Consumo geral (materiais elétricos, materiais para manutenção predial, peças para manutenção de equipamentos e máquinas); R\$ 62.764,17 em Material de Consumo Laboratorial (vidrarias e plásticos, reagentes químicos e gases, EPI's, materiais agrícolas, materiais de cozinha, material educativo e materiais de pequeno valor no Cartão de Suprimento de Fundos); R\$ 7.020,00 em Material para Distribuição Gratuita (material de divulgação - impressão de livro); R\$ 14.965,56 em Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (serviços de manutenção em equipamentos e máquinas e serviços de pequeno valor no Cartão de Suprimento de Fundos); R\$ 17.600,00 em Material Permanente (aquisição de equipamento agrícola Enxada rotativa com encanteirador). Assim, o total executado foi R\$173.782,00, correspondendo a 101,04% da Matriz liberada. Considerando que o campus Itaqui fez jus a R\$ 172.000,00, a diferença de R\$ 1.782,00 foi obtida junto à Divisão de Orçamento/PROPLAN para atendimento de demandas fora do período normal de Empenhos, com a sensibilização da referida Pró-Reitoria por parte da Gestão do campus.

Ainda nesta linha, o campus conseguiu a concessão de recursos extras para atendimento de demandas específicas, sendo: a reativação de um equipamento Ultrafreezer (considerando a possível requisição de órgãos da área de Saúde para armazenar vacinas anti-COVID-19); aquisição de materiais de construção para instalação dos contêineres (justificando o estancamento das despesas de aluguel, água, energia e vigilância do prédio locado na Rua Tito C. Lopes nº 1290); e por fim a aquisição de um gerador de energia à gasolina (instalação em laboratório específico para estabilização do fornecimento de energia). Estes recursos extras totalizaram R\$24.036,00.

A título de recursos orçamentários obtidos através de Editais internos, o campus Itaqui, através de seus docentes e grupos de pesquisa, foi contemplado no Edital PDA nº 40/2021 lançado pela PRAEC, na Chamada Interna nº 10/2021 Apoio a Grupos de Pesquisa - AGP 2021 coordenado pela PROPPI, e também pela PROPPI no Edital PROAP 2021. O montante dos recursos disponibilizados e

efetivamente executados totalizou R\$24.631,98, tudo no Elemento de Despesa Material de Consumo.

Também consideramos importante o registro da obtenção de materiais de expediente para o almoxarifado, através da compra centralizada no Almoxarifado Virtual Nacional. Nesta primeira aquisição, a Reitoria concedeu R\$10.586,94 para o campus Itaqui, tornando desnecessário o gasto em futura compra de materiais.

E, cabe registrar, mesmo o campus Itaqui não tendo responsabilidade na sua execução, o valor de R\$593.043,66 empenhado em Obras e Instalações, referente ao 1º Termo Aditivo ao Contrato nº 04/2019 que tem por objeto a Construção do Prédio Acadêmico III - fase 3.

A aplicação dos recursos disponibilizados para custeio das atividades do Campus Itaqui, tanto acadêmicas, quanto administrativas, é feita de acordo com um planejamento, o qual considera as demandas apresentadas pelos setores, bem como pequenas melhorias ou reparos planejados pela Direção do campus.

O maior volume dos recursos sempre é destinado para as compras e, dentre estas, destacam-se as compras de materiais para os Laboratórios, Área Experimental Agrícola e para o Almoxarifado. Para obter êxito nesta tarefa, o campus monta seus pedidos de compras, que são encaminhados para a Pró-Reitoria de Administração, a qual se encarrega de executar todos os procedimentos para realização dos certames licitatórios. Portanto, o sucesso dos certames se traduz numa boa aplicação dos recursos. Afora isso, pode-se lançar mão de caronas em Atas de SRP da própria instituição ou de outros órgãos e Contratações Diretas (Dispensas de Licitação, Inexigibilidade de Licitação, etc).

Não se pode esquecer de citar que não há uma disponibilização regular de recursos de Investimento, os quais normalmente são aplicados pelo campus para aquisição de Materiais Permanentes, tais como equipamentos de laboratório, mobiliários, computadores e maquinário agrícola. Portanto, além da preocupação da necessidade iminente em dotar com os materiais necessários o Prédio Acadêmico III, que está em obras, há demandas mais antigas de outros laboratórios e setores.

Quadro 31 – Despesas Fixas (situação em 31/12/2021)

Contratos	2020	2021
Limpeza	R\$ 250.915,87	R\$ 278.868,38
Manutenção	R\$ 82.215,45	R\$ 129.602,12
Tratorista e/ou outros	R\$ 113.445,10	R\$ 124.985,01
Vigilância	R\$ 511.334,67	R\$ 485.706,44
Portaria	R\$ 184,757,22	R\$ 194.915,16
Motorista	R\$ 140.402,06	R\$ 136.334,02
Energia Elétrica	R\$ 208.439,21	R\$ 173.450,38
Água	R\$ 12.422,45	R\$ 6.698,66
Telefone	R\$ 7.514,19	R\$ 15.295,36
Impressora	R\$ 3.210,81	R\$ 2.835,97
RU	R\$ 10.758,35	R\$ 0,00
Manutenção Equipamentos TI	R\$ 3.090,36	R\$ 0,00
Correios	R\$ 214,75	R\$ 152,41
Manutenção Prev. e Corret. Elevador	R\$ 11.615,40	R\$ 8.708,33
Combustível / Abastecimento Veículos	R\$ 14.168,23	R\$ 23.489,90
Manutenção Veículos	R\$ 23.498,94	R\$ 0,00
Aluguel Prédio Administrativo	R\$ 104.286,88	R\$ 104.286,93
Serviço Transporte de Mudanças	R\$ 7.283,88	R\$ 0,00
Total	R\$ 1.689.573,82	R\$ 1.685.329,07

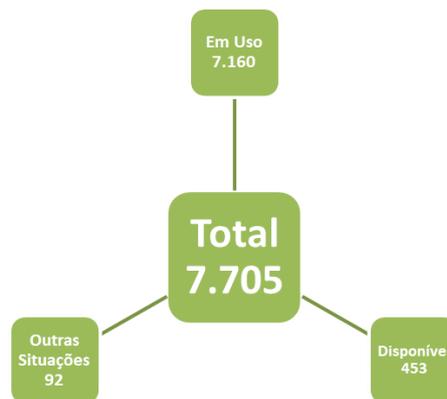
Fonte: Coordenação Administrativa.

11. GESTÃO DO PATRIMÔNIO

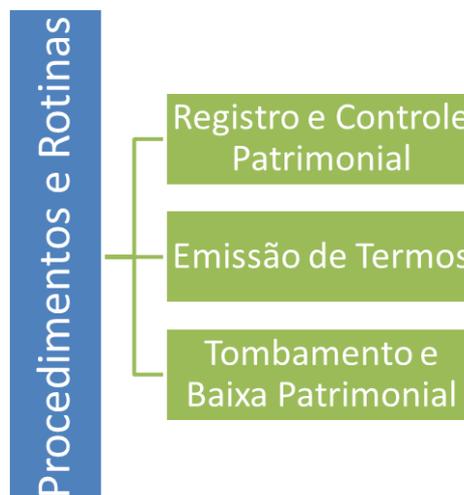
Estrutura Organizacional e Pessoas



Bens Patrimoniais



Procedimentos e rotinas administrativas:



Análise Crítica: A aquisição de bens patrimoniais vem ano a ano diminuindo, por conta da extrema restrição orçamentária, principalmente em relação a recursos de investimentos. Ao longo de 2021 o Setor de Patrimônio do Campus Itaquí apurou que há necessidade da realização de baixa de cerca de 10% do total de bens patrimoniais existentes na unidade acadêmica, o que corresponde a 770 itens. A justificativa para a realização do procedimento de baixa decorre do baixo valor remanescente da depreciação, ao qual exemplificamos que atualmente o inventário patrimonial está realizando o controle patrimonial de cerca de 200 cadeiras que possuem valor contábil unitário de R\$ 2,79 (dois reais e setenta e nove centavos). Outro procedimento que será realizado após a realização do próximo inventário patrimonial é a atualização da carga patrimonial aos servidores que efetivamente possuem responsabilidade sobre equipamentos, máquinas, mobiliários, entre outros bens patrimoniais.

Desafios da Gestão Patrimonial para 2022

Desafios GP Campus Itaquí - 2022		
Controle Patrimonial - Baixar 10% do total de Bens Patrimoniais do Campus Itaquí; - Atualização da responsabilidade da carga patrimonial.	Ações Educativas - Atividades educativas de sensibilização à Comunidade Acadêmica para o uso responsável do bem patrimonial; - Atividades orientativas à servidores quanto a compra, uso e manutenção de máquinas, equipamentos, etc.	Inventário Patrimonial - Realizar esforços internos e externos para otimizar e automatizar o controle patrimonial, com vistas a facilitar o processo de inventário patrimonial anual.

Fonte: Setor de Patrimônio - Campus Itaquí

12. PERSPECTIVAS DO *CAMPUS* PARA 2021

Os principais objetivos e metas do Campus Itaquí para o próximo ano estão evidenciados no item Plano de Desenvolvimento Estratégico, os quais serão trabalhados em conjunto com os setores e Comissões Locais, a fim de manter e promover ainda mais o desenvolvimento do Campus Itaquí. Durante o ano de 2022, deveremos revisar o Plano de Desenvolvimento Estratégico do Campus, levando em conta o plano de gestão e o amplo debate com a comunidade acadêmica.

Outro elemento a ser considerado pela para o ano de 2022 e seguintes é a questão orçamentária, devido ao contexto de crise econômica e política vivenciadas no país, afetando os recursos destinados ao custeio da instituição de maneira geral e dos campi de forma particular. A proposta orçamentária encaminhada ao congresso nacional para o ano de 2022, recompôs timidamente o valor em comparação com 2021, mas em contrapartida com o retorno presencial a pleno previsto para abril, gera apreensão com relação à condição de manutenção da Universidade de maneira geral e do Campus de forma específica.